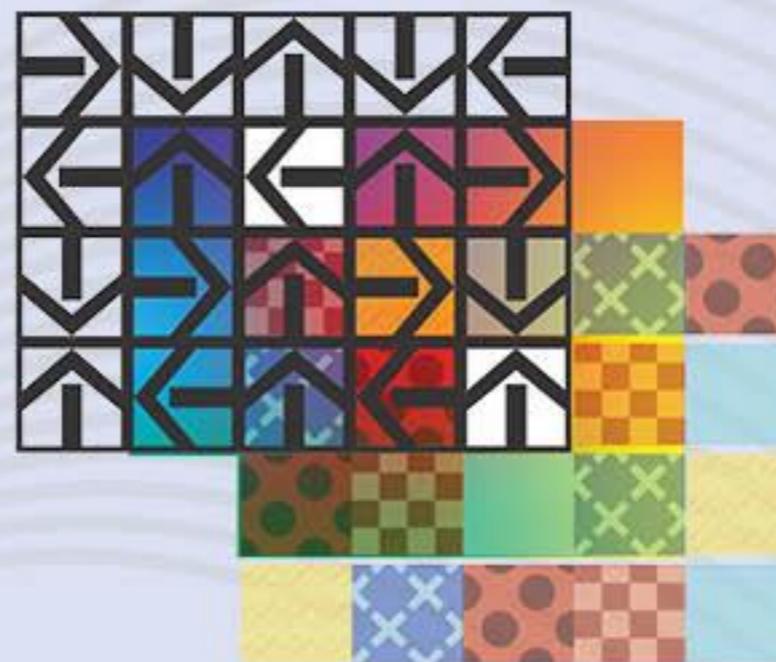


Cultura & Fomento



Análise do Processo Seletivo FAC 2014

Luiz Henrique F. Souza (Coord.)
Brasília, março de 2014

Série Cultura e Fomento
Análise do Processo Seletivo FAC 2014
SEC/DF

Luiz Henrique Fernandes Souza (Coordenador)
Brasília, março de 2014

Governo do Distrito Federal

Governador Agnelo Queiroz
Vice-Governador Tadeu Filippelli

Secretaria de Cultura do Distrito Federal

Secretário de Cultura Hamilton Pereira da Silva
Secretario Adjunto de Cultura Miguel Ribeiro

Subsecretaria de Fomento

Subsecretário de Fomento Leonardo Silveira Hernandes
Assessor Jurídico-Administrativo Pedro Henrique Arazine de Carvalho Costandrade
Assessora Denilva Oliveira
Secretária dos Órgãos Colegiados Daniele da Silva Oliveira Dias
Assessora dos Órgãos colegiados Thaíse Cavalcante Cajando Mendes

Diretoria do Fundo de Apoio à Cultura

Diretor Renato Armando
Assistente Administrativo Adão Edir Martins Peres
Assessora Joana Macedo Queiroz
Gerente de Acompanhamento Camila Portela
Assessores de Acompanhamento Alcivan de Oliveira Costa, Fernando Ouriques, Gersion de Castro Silva, Hilton José de Oliveira Rocha, Juracy Oliveira Cruz, Luciano de Souza Nascimento, Margareth Raposo Oliveira, Vanessa Soares da Cunha
Gerente Prestação de Contas Marcelo Motta Fonteles
Analistas de Prestação de Contas Ana Maria Diniz; Eduardo Adrian Molina de Araújo; Rui Moreira Cassimiro; Maria Raquel Piraciaba Peixoto
Chefe do Núcleo de Contrapartidas Natasha Bianco Antony
Gerente de Orçamento e Finanças José Rodrigues Ramos Filho
Assistente de Orçamento e Finanças Gildásio Henrique Sampaio

Diretoria de Indicadores Culturais

Diretor Luiz Henrique Fernandes Souza

Diretoria de Programas de Fomento

Diretora Cláudia Rachid Machado

Conselho de Cultura

Presidente Romário César Schettino
Vice-Presidente Vitor Ziegelmeje
Conselheiros André Muniz Leão, Cleri Fichberg, Cláudia Rachid, Clerton Oliveira, Débora Aquino, Flávia Obino, Pedro César Batista, Preto Rezende, Verena Santiago

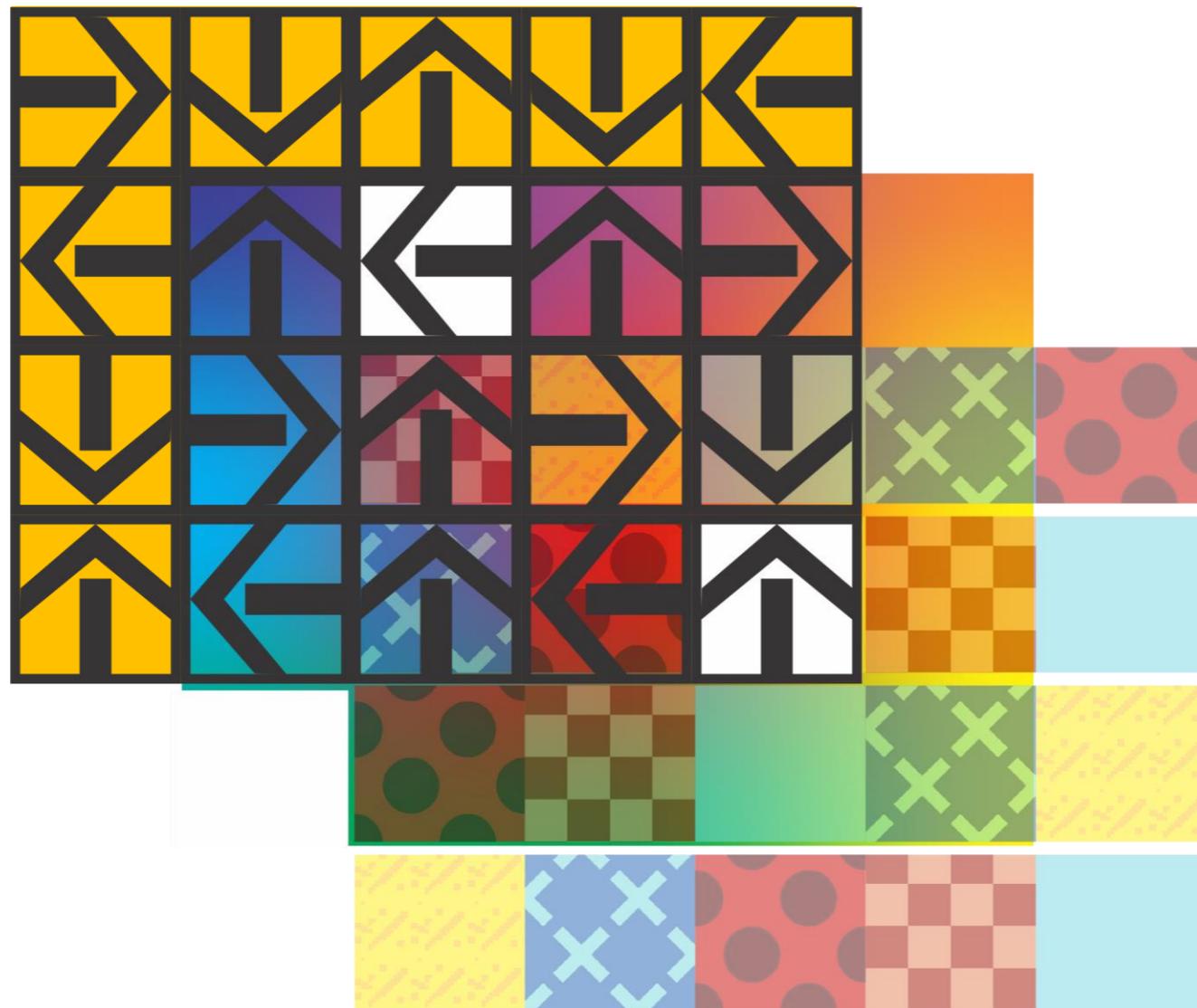
Conselho de Administração do FAC

Presidente Miguel Batista Ribeiro Neto
Conselheiros Ademir Borges, Andreza Ferreira, Iraci Pereira, Nôga Santis e Valéria de Oliveira

SUMÁRIO

O FAC	7
Introdução	8
Organograma	9
Legislação	10
Programas de Fomento	12
Editais	15
Estrutura da Seleção	16
Fluxo da Seleção	17
Programa Permanentes	18
CEAC	19
Cursos FAC	20
Seleção de Consultores	21
Processo Seletivo 2014	23
Análise dos Dados	24
Estrutura da Seleção	25
Etapas da Seleção	30
Fases Recursais	45
Programa Permanentes.....	46
Investimento	47
Beneficiários	56
Anexos	60

O FAC



INTRODUÇÃO

O Fundo de Apoio à Cultura - FAC foi criado em 1991 com o objetivo de fomentar e difundir a produção de atividades artístico-culturais. Era chamado de Fundo de Apoio à Arte e Cultura do DF e regulamentado pelo Decreto Distrital 14.085/1992. Para a realização de suas ações, o antigo fundo contava com 33% da receita própria arrecadada pela Fundação Cultural do Distrito Federal, hoje extinta e transformada na Secretaria de Estado de Cultura. Os recursos eram provenientes da locação dos espaços por ela administrados. Como outras fontes de receitas, havia: percentual de 1% sobre o valor dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal (Fundefe); contribuições e subvenções de instituições financeiras oficiais, e outras de menor impacto.

O Fundo de Apoio à Cultura foi, por sua vez, instituído pela Lei Complementar Distrital nº 267/1999, de 15 de dezembro de 1999, como fundo de natureza contábil com prazo de duração indeterminado e o objetivo de financiar projetos artísticos e culturais sob a forma de apoio a fundo perdido ou empréstimos reembolsáveis. Posteriormente, foi incorporado ao ordenamento jurídico a Lei Complementar Distrital nº 782/08, de 7/10/2008, que apenas alterou alguns dispositivos daquela lei. A partir de 2008, as receitas do Fundo de Apoio à Cultura foram fortemente incrementadas em razão da Emenda à Lei Orgânica Distrital nº 52, de 5/5/2008, que incluiu o § 5º ao art. 246, instituindo a obrigação de que o poder público mantenha um fundo de fomento às atividades culturais com dotação mínima de três décimos por cento da receita corrente líquida do DF.

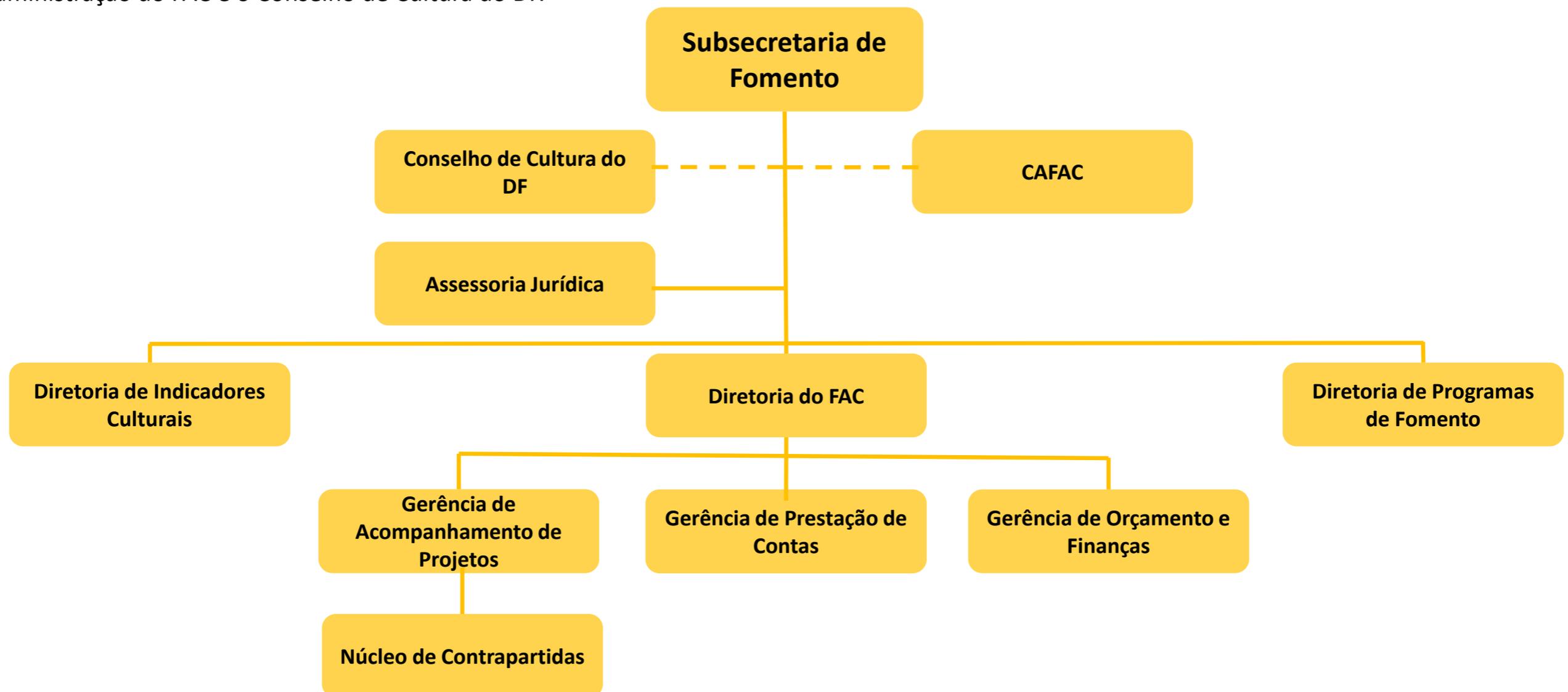
Em 2014, com um investimento previsto de mais de R\$ 45 milhões, o FAC consolidou-se como um dos maiores fundos de fomento à cultura do país. Comparando com 2010, em que o volume de recursos somava pouco mais de R\$ 24 milhões, constata-se um aumento de mais de 80% nos recursos disponíveis para apoio a projetos artísticos e culturais.

Outro grande avanço desse ano foi à implementação do novo Regulamento do Fundo de Apoio à Cultura, aprovado pelo Decreto nº 34.785/2013. Após um ano de elaboração, debates, consultas públicas e alterações, o novo Regulamento apresentou diversas novidades para tornar o FAC mais dinâmico, menos burocrático e atender a demandas históricas do setor cultural do DF. Entre as mudanças mais destacadas estão: editais menos burocráticos, prestação de contas simplificada, contratos de dois anos, novas formas de seleção, prêmios honoríficos, programas de bolsa de estudo e pesquisa, maior poder aos conselhos regionais e ampliação de setores.

ORGANOGRAMA

O Fundo de Apoio à Cultura – FAC, até 2010, era gerido a partir de uma Coordenação ligada ao Gabinete da Secretaria de Cultura. Com a reestruturação implantada na Secretaria de Cultura em 2011, o FAC passou a integrar a estrutura da Subsecretaria de Fomento.

A Subsecretaria de Fomento foi constituída em 2014 por três diretorias e uma assessoria técnica, além da interação direta com o Conselho de Administração do FAC e o Conselho de Cultura do DF.



LEGISLAÇÃO

Em 2014 as seleções do FAC foram regulamentadas pelo Decreto nº 34.785/2013. Esse foi o primeiro ano em que o novo Regulamento foi colocado em prática. As seleções de 2013 haviam sido regulamentadas pelo Decreto 31.414/2010.

Segundo o Regulamento do Fundo, aprovado pelo do Decreto 34.785/2013, são diretrizes da política de fomento operada a partir do FAC:

- I - a descentralização da execução de projetos;
- II - a democratização no acesso aos recursos;
- III - a garantia da diversidade de iniciativas apoiadas, promovendo o atendimento às necessidades e interesses da população do Distrito Federal e o seu desenvolvimento simbólico, econômico e cidadão;
- IV - a descentralização dos bens e serviços culturais produzidos no Distrito Federal, priorizando as áreas de vulnerabilidade social e realizando, inclusive, editais regionalizados com a participação dos Conselhos Regionais de Cultura;
- V - a regionalização da execução física dos projetos artísticos e culturais, vedada à destinação de mais de um terço dos recursos anuais a uma mesma Região Administrativa;
- VI - adotar mecanismos de divulgação e distribuição dos bens culturais produzidos no Distrito Federal a outras regiões do país e do mundo, privilegiando-se a América Latina;
- VII - contribuir para a formação da identidade cultural do Distrito Federal;
- VIII - incentivar o estabelecimento de equipamentos culturais de uso público nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, por intermédio de apoio financeiro a fundo perdido, podendo a instituição beneficiada fazer uso comercial do bem, revertendo o produto em benefício próprio, com vistas ao fomento e à sustentabilidade econômica do empreendimento cultural.

LEGISLAÇÃO

Abaixo estão apresentadas as principais normas que orientaram os processos seletivos de 2014.

Lei Orgânica do DF (artigo 246)

Lei Complementar 267/1999

Decreto 34.785/2013

Lei 111/1990

Resoluções do Conselho de Cultura do Distrito Federal

Lei 8.666/1993

Lei 9.784/1999

PROGRAMAS DE FOMENTO

As ações do Fundo de Apoio à Cultura estão enquadradas nos seguintes programas:

PROGRAMA DE FOMENTO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL

Editais de Criação e Produção, Montagem de espetáculos e Inovação e Transversalidades.

Diretrizes:

- Provocar e promover experiências criativas e inovadoras em todos os setores culturais e para todos os tipos de público;
- Impulsionar pesquisas autorais e de linguagem nos diversos setores, incentivando a permanência de trajetórias artísticas;
- Incentivar a criação de bens e serviços culturais no DF;
- Fortalecer a produção cultural na geração de ativos econômicos, estabelecendo uma lógica que valorize o produto cultural de qualidade;
- Contribuir com a estruturação da cadeia produtiva, viabilizando a manutenção de grupos e espaços culturais.

PROGRAMA DE FOMENTO AO REGISTRO E À MEMÓRIA

Editais de Registro e Memória

Diretrizes:

- Fomentar e difundir a produção de publicações de qualidade no DF;
- Incentivar a identificação, conservação e preservação de acervos artísticos, históricos e culturais;
- Garantir o registro de pesquisas e processos na área de artes, cultura e patrimônio;
- Apoiar ações de valorização do patrimônio material e imaterial do DF.

PROGRAMAS DE FOMENTO

PROGRAMA DE DIFUSÃO E ACESSIBILIDADE CULTURAL

Editais de Difusão e Circulação e Programa de Apoio a Passagens e Diárias.

Diretrizes:

- Promover a inclusão cultural no Distrito Federal, ampliando o acesso à diversidade da cadeia produtiva e criativa;
- Ampliar as possibilidades de circulação, difusão e acessibilidade a serviços e bens culturais do DF, incentivando a prática de preços acessíveis;
- Ampliar a acessibilidade dos artistas com deficiência aos meios de seus fazeres, bem como expandir o acesso da pessoa com deficiência à produção cultural do DF;
- Difundir a produção cultural do DF em âmbito local, regional, nacional e internacional, promovendo seu reconhecimento e valorização;
- Fortalecer as ações culturais sazonais tradicionais, ligadas ao calendário do DF e RA's;
- Fomentar o acesso aos bens e serviços culturais nas Regiões Administrativas;
- Contribuir para a ampliação e consolidação do diálogo cultural entre as diversas RA's, bem como para o reconhecimento do mosaico cultural que caracteriza a multiplicidade identitária do DF;
- Fomentar e ampliar o intercâmbio da produção cultural do DF com o Brasil e o mundo;
- Incentivar eventos de relevância cultural consolidados no DF;
- Contribuir para a ampliação da zona de interface entre cultura e turismo no DF.

PROGRAMAS DE FOMENTO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO CULTURAL

Editais de Indicadores, Informação e Qualificação

Diretrizes:

- Incentivar e apoiar as experiências de capacitação e aperfeiçoamento nas áreas artísticas e culturais;
- Contribuir para a ampliação da interface entre cultura e educação;
- Facilitar e incentivar o intercâmbio de formação entre a cultura do DF, do Brasil e do mundo;
- Incentivar a formação de plateias;
- Fomentar ações de Educação Patrimonial;
- Ampliar o levantamento e a difusão de informações sistematizadas acerca do cenário cultural do DF e sua dinâmica de oportunidades;
- Incentivar o desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das políticas culturais;
- Contribuir para a ampliação das ferramentas e ações de gestão cultural no DF;
- Provocar maior participação e controle social das iniciativas culturais locais por parte de agentes e gestores culturais.

EDITAIS

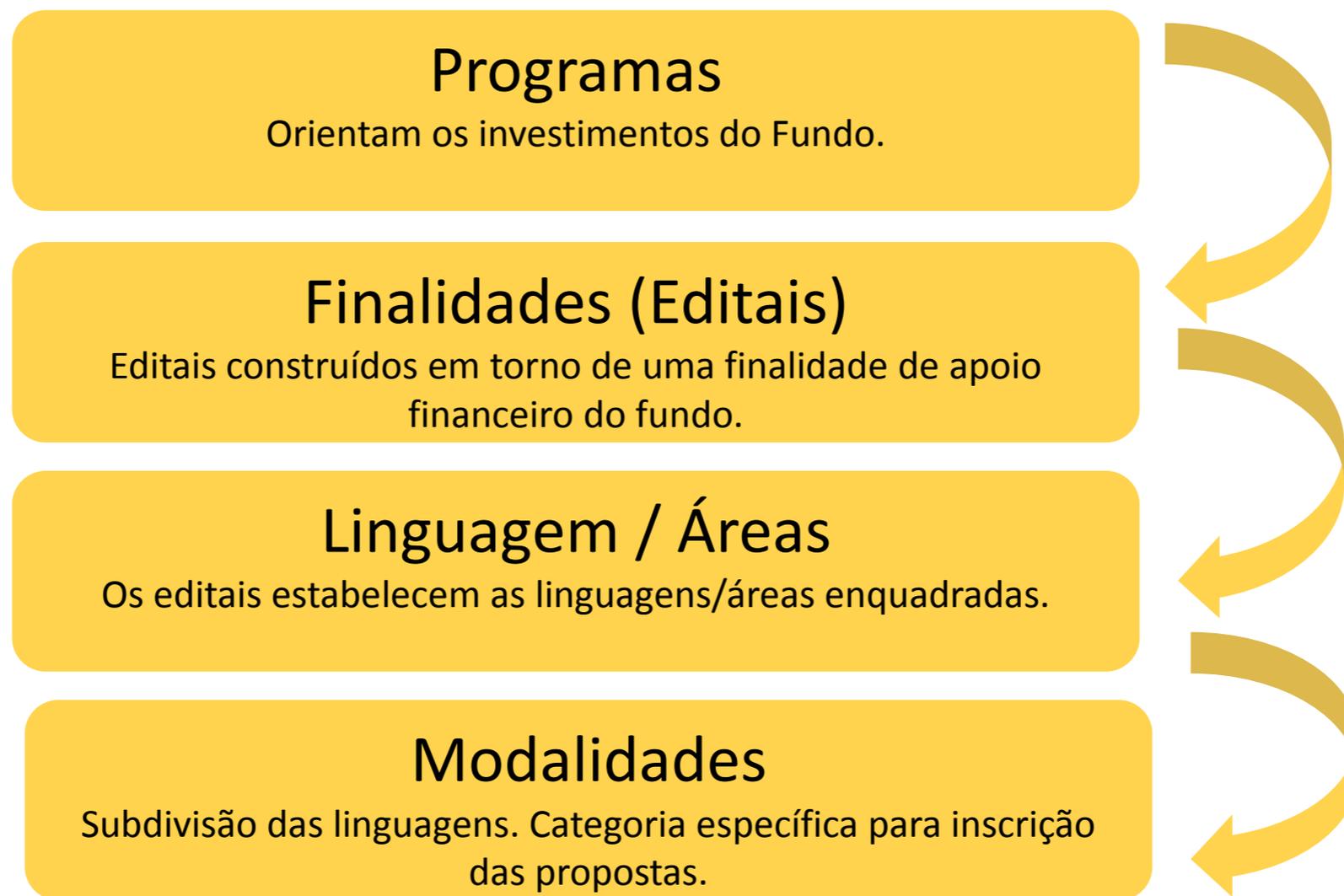
Como vem sendo feito desde 2011 as seleções do FAC, em 2014, foram regidas por Editais, salvo nos casos dos programas de passagens, diárias e concessão de bolsas de estudo, capacitação e pesquisa. Nos editais estavam definidos os parâmetros mínimos dos projetos a serem apresentados e os valores máximos que poderiam ser solicitados. Os Editais são ferramentas importantes, pois definem a política de fomento realizada com a concessão de incentivos aos projetos que têm interesse público reconhecido, observando os parâmetros da política pública definidos pela Secretaria de Cultura e discutidos no Conselho de Cultura do DF.

Em 2014, foram lançados três blocos de editais e o Edital de Manutenção de Grupos e Espaços. O primeiro bloco, composto por três editais, homenageou figuras importantes do cenário cultural do DF: Prêmio Cássia Eller – Gravação de CD, Prêmio Cassiano Nunes – Impressão de Livros, Revistas e Catálogos e Prêmio Dulcina de Moraes - Montagem de Espetáculos. O segundo bloco foi composto pelos editais de Difusão e Circulação e Registro e Memória. O terceiro bloco foi composto pelos editais de Criação e Produção Audiovisual; Criação e Produção – Música e Ópera; Indicadores, Informação e Qualificação; Inovação e Transversalidades e Registro e Memória II. O último edital lançado no ano foi o de Manutenção de Grupos e Espaços.

Os editais lançados em 2014 abrangeram 11 linguagens/áreas e foram compostos por 55 modalidades, que não se restringiam apenas às produções culturais, nelas estavam inclusos aspectos diversos, como formação e capacitação de artistas e produtores, a realização de ações socioculturais, a geração de indicadores e o apoio à pesquisa e formação de plateia. Os editais também são utilizados como ferramentas de descentralização e democratização do acesso aos recursos disponibilizados pelo FAC.

ESTRUTURA DA SELEÇÃO

A estrutura das seleções do FAC é formada por quatro camadas.



FLUXO DA SELEÇÃO

As seleções do FAC são realizadas através de processos bem definidos baseados nas normas vigentes. Cada uma das etapas apresentadas abaixo, será abordada na análise do processo seletivo de 2014.



PROGRAMAS PERMANENTES

Em 2014, o FAC implementou o novo Programa de Passagens, Diárias e Concessão de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa, através da Resolução nº 03/2013 do Conselho de Cultura do DF.

O programa de Passagens e Diárias, instituído desde 2011, continuou com o objetivo de apoiar agentes e grupos culturais que pretendiam participar de eventos, cursos de curta duração, seminários ou congressos que interessavam ao sistema cultural do DF, em âmbito nacional e internacional, sendo contempladas solicitações até o valor máximo de R\$ 60 mil por mês, respeitando a dotação orçamentária para o ano. O prazo para solicitação de apoio para aquisição de passagens e diárias que antes era de 60 dias passou para 45 dias de antecedência em 2014. Também foram estabelecidos limites por solicitação. Cada artista pôde pleitear até R\$ 5 mil para passagens e diárias com destinos nacionais e até R\$ 12 mil para destinos internacionais. Para grupos de até 19 pessoas, o valor máximo estabelecido na resolução foi de R\$ 35 mil para destinos nacionais e internacionais. Para grupos acima de 20 pessoas, o valor máximo foi de R\$ 60 mil.

Já o novo programa de bolsas de estudo e capacitação englobava cursos formais e não formais e foi criado a partir do novo Regulamento do FAC. As bolsas foram de R\$ 900,00 mensais para graduação, cursos de aperfeiçoamento e capacitação em instituições informais e cursos de extensão e pós-graduação lato sensu. Para mestrado e doutorado no Brasil, os valores eram de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 mensais, respectivamente, os mesmos valores praticados pelo CNPq. Para cursos internacionais, os valores também seguiram as regras do CNPq. Os contemplados deverão apresentar, anualmente, relatórios de aproveitamento do curso e atividades desenvolvidas. Além dos valores mensais das bolsas, o FAC custeou despesas com inscrição, deslocamento e instalação. As mesmas regras valerem para as solicitações de bolsas de pesquisa.

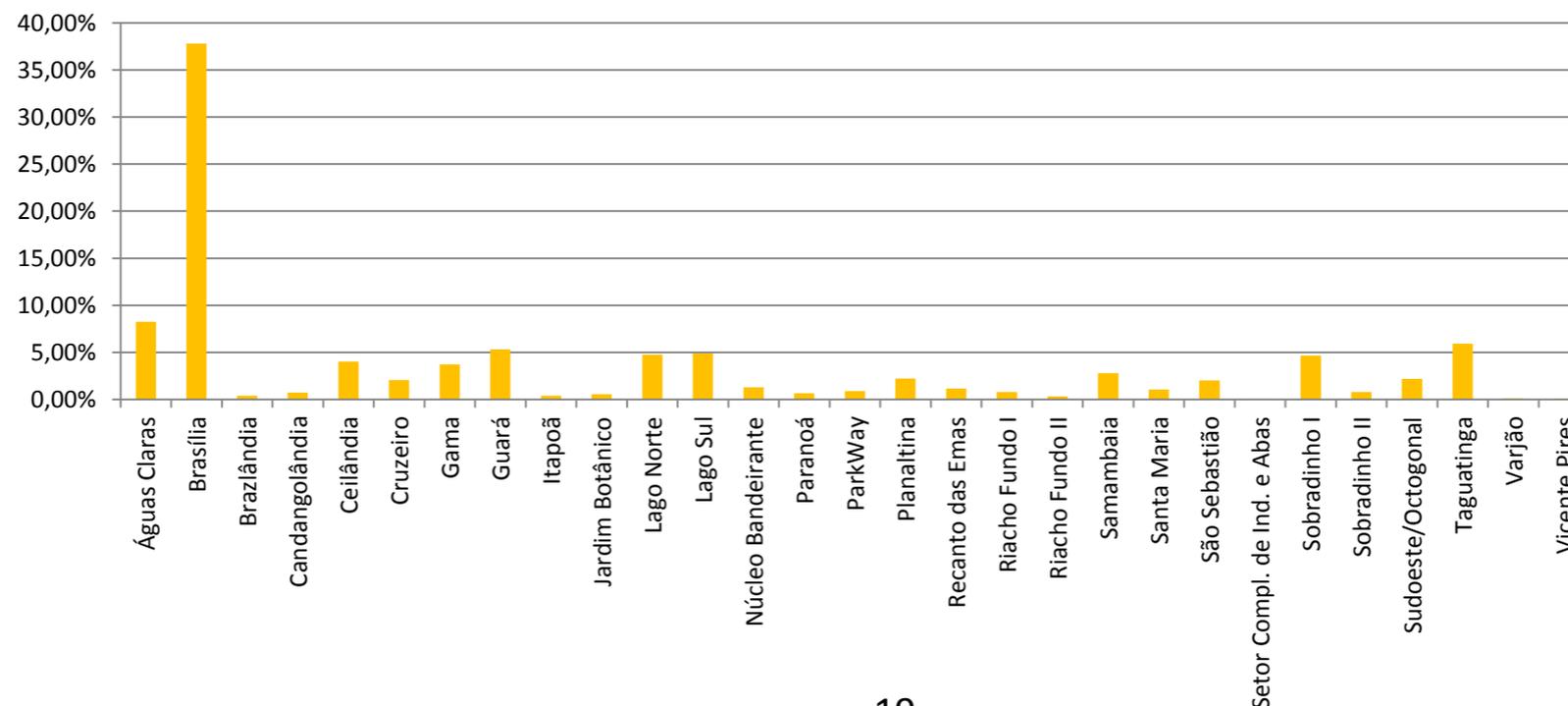
CEAC

O Cadastro de Entes e Agentes Culturais – CEAC tem como objetivo formar um sistema de apoio a artistas, entidades culturais e interessados, no que concerne à busca de artistas, serviços e produtos necessários ao fazer cultural, bem como habilitar o interessado a solicitar recursos junto ao Fundo de Apoio à Cultura.

Para realizar solicitação de inscrição no CEAC, o agente/instituição cultural deve informar a sua área de atuação artística, providenciar a documentação solicitada e entregá-la no Protocolo da Secretaria de Cultura para, a seguir, ser analisada a solicitação pelo Conselho de Cultura do DF, que, estando atendidos os requisitos previstos na legislação, aprovará o CEAC do solicitante.

O CEAC é válido por dois anos e, para a renovação, basta protocolar pedido em que o ente ou agente solicita o recadastramento, informando o número do CEAC e anexando o comprovante de residência atualizado. Em 2014, havia mais de 2.100 cadastros válidos e aptos a participarem das seleções do Fundo. Abaixo é apresentada a distribuição dos CEAC's válidos entres as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

CEAC's válidos por localidade



CURSOS FAC 2014

Os Cursos para orientação em relação à participação nas seleções do FAC continuaram sendo realizados em 2014. Ao todo foram realizados 10 encontros, seis foram realizados no Auditório II do Museu Nacional – Brasília, três foram realizados nas RA's de Planaltina, Paranoá e Taguatinga e um foi realizado na Sala Cássia Eller da Funarte – Brasília. Nos cursos foram atendidos 486 entes e agentes culturais, que receberam orientações sobre o histórico, estrutura e regulamentação do fundo, o acesso aos recursos do Fundo, como realizar solicitação de CEAC, as diversas etapas das seleções, requisitos e impedimentos para apresentação de projetos, formatação do projeto e realização da inscrição utilizando o *SalicWeb*.

Além dos cursos, foram utilizados, como instrumentos de orientação sobre os processos seletivos e auxílio na elaboração dos projetos, o site do FAC (www.fac.df.gov.br) e o e-mail selecaofacdf@gmail.com.



SELEÇÃO DE CONSULTORES

De acordo com o Regulamento do FAC, é possível a formação de uma Comissão Técnica para assessorar o Conselho de Cultura na análise e seleção dos projetos quanto ao mérito cultural e a capacidade de gestão do projeto pelo proponente, fazendo com que o Conselho fique menos sobrecarregado.

Já no dia 7 de Janeiro de 2014, foi publicado o Edital nº 01/2014-SeCult, que tinha como objetivo selecionar Membros de Comissão Técnica para atuarem no âmbito da seleção de projetos para firmarem contrato com o Fundo de Apoio à Cultura, na prestação de contas e de contrapartida e demais etapas da execução do projeto cultural em que se fizerem necessários.

A seleção foi dividida em três etapas: Inscrição, Seleção e Treinamento. Na etapa de inscrição os interessados realizaram solicitação por meio de sistema eletrônico disponível no sítio eletrônico da Secretaria de Cultura do Distrito Federal e do Fundo de Apoio à Cultura, enviando todos os documentos solicitados no edital. Ao todo foram recebidas 249 inscrições de candidatos de todo o país.

Após a inscrição, a documentação enviada foi analisada por Comissão Julgadora, composta por três Conselheiros e dois servidores da Subsecretaria de Fomento. Nessa etapa, os inscritos foram classificados de acordo com pontuação obtida pela avaliação da qualificação técnica e da experiência do interessado. De acordo com a pontuação obtida, os candidatos foram alocados em três níveis: Pleno, Sênior e Júnior e habilitados para emitir análise técnica em até três áreas culturais.

Os habilitados na fase anterior foram convocados para etapa de treinamento, realizada nas cidades de Brasília - DF, São Paulo - SP, Rio de Janeiro - RJ, Salvador - BA e Porto Alegre - RS. Nos treinamentos foram aplicadas provas sobre a Legislação do FAC e Editais e também teste prático com a elaboração de um parecer em grupo e dois individualmente.

O resultado final da seleção foi publicado no DODF de 15 de julho de 2014, sendo credenciados 102 Consultores. Os Consultores habilitados atuaram nas etapas de Mérito Cultural e Capacidade de Gestão dos editais lançados em 2014. Após as análises, os pareceres emitidos pela Comissão Técnica foram submetidos à apreciação e deliberação da Câmara competente do Conselho de Cultura.

SELEÇÃO DE CONSULTORES

Nas tabelas abaixo, estão apresentadas a distribuição dos Consultores credenciados pelo FAC entre as Regiões do Brasil e a quantidade de habilitados em cada área cultural.

**Membro de Comissão Técnica Credenciados
Distribuição por região**

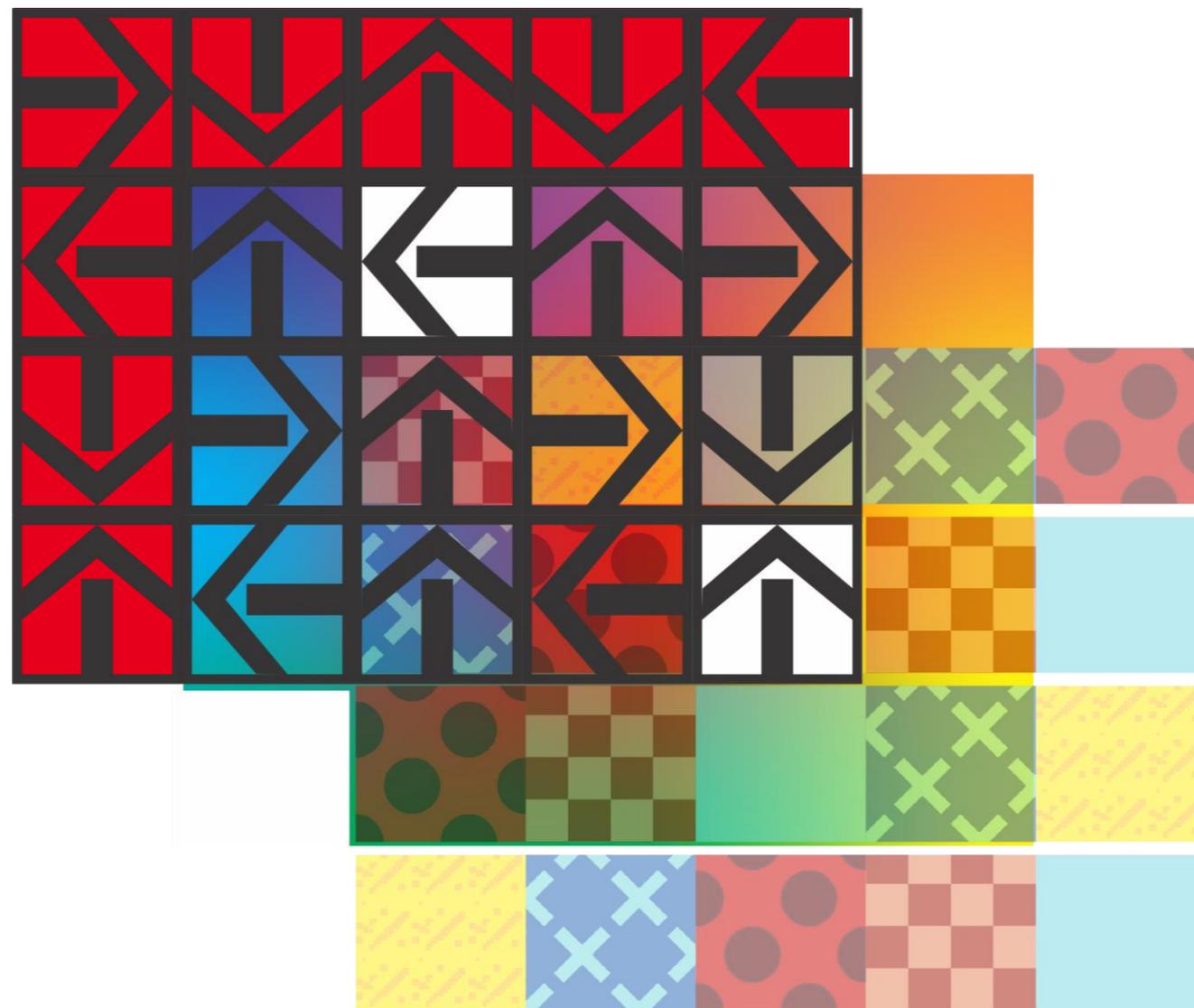
Nordeste	16	Centro Oeste	21
Bahia	4	Distrito Federal	15
Ceará	5	Goiás	2
Maranhão	1	Mato Grosso	3
Pernambuco	4	Mato Grosso do Sul	1
Rio Grande do Norte	2		
Sudeste	51	Sul	13
Minas Gerais	6	Paraná	1
Rio de Janeiro	23	Rio Grande do Sul	9
São Paulo	22	Santa Catarina	3
Norte	1		
Tocantins	1		

**Membro de Comissão Técnica Credenciados
Habilitados por Linguagem**

Linguagens culturais*	Qtd. de consultores habilitados
Artes plásticas e visuais	19
Artesanato	1
Audiovisual	21
Cultura digital e arte-tecnologia	8
Cultura popular e manifestações tradicionais	27
Dança	12
Design e moda	4
Gestão, pesquisa, difusão e capacitação nas áreas artística e/ou cultural	40
Literatura, inclusive obras de referência	18
Manifestações circenses	6
Música, ópera e musicais	28
Patrimônio histórico e artístico material e imaterial	13
Rádio e televisão educativos e culturais sem caráter comercial	8
Teatro	30

* Cada membro da Comissão Técnica poderia ser credenciado para emitir análises em até 3 (três) linguagens culturais

PROCESSO SELETIVO 2014



ANÁLISE DOS DADOS

Desde 2011, a Diretoria de Indicadores Culturais, juntamente com toda a equipe da Subsecretaria de Fomento, realiza a prospecção, gestão e análise dos dados referentes aos processos seletivos do FAC.

As informações são utilizadas para orientar na tomada de decisões e no planejamento das políticas de fomento. Com o visível aumento de verbas públicas no FAC, é muito importante que exista um processo de gestão e análise de dados, objetivando otimizar os investimentos. Os dados também auxiliam na busca de políticas culturais mais diversificadas e descentralizadas para a população do DF.

Os presentes dados também são importantes para apresentar as ações realizadas pela Secretaria de Cultura do DF por meio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

Para uma melhor organização das informações contidas neste relatório, os dados são separados em três blocos:

I - Processo de Seleção:

Descreve como foi realizada a seleção dos projetos que receberam recursos do FAC.

II - Investimento:

Demonstra como o recurso do fundo foi realizado.

III - Beneficiários:

Desenha o perfil básico dos proponentes contemplados nas seleções do FAC.

ESTRUTURA DA SELEÇÃO

As seleções de projetos do FAC em 2014 estruturam-se em torno de 11 editais de apoio financeiro e do programa permanente de Passagens, Diárias e Concessão de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa. Como já apresentado anteriormente, as ações do fundo estão enquadradas em programas e finalidades, conforme previsto no Regulamento Interno. Os editais do FAC não se restringem apenas a fomentar produções culturais. Eles incluem aspectos diversos, como formação e capacitação de artistas, a inclusão da comunidade em projetos artísticos, a geração de indicadores, o apoio à pesquisa e a formação de plateia. Os editais também são utilizados como ferramentas para a potencialização de espaços públicos e privados e equipamentos culturais que atualmente se encontram subutilizados.

Abaixo estão relacionados os mecanismos utilizados para seleção de projetos no ano de 2014.

Programas Permanentes

Edital de Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller

Edital de Montagem de Espetáculos - Prêmio Dulcina de Moraes

Edital de Registro e Memória - Prêmio Cassiano Nunes

Edital de Difusão e Circulação

Edital de Registro e Memória

Edital de Inovação e Transversalidades

Edital de Criação e Produção - Audiovisual

Edital de Criação e Produção - Música e Ópera

Edital de Indicadores, Informações e Qualificação

Edital de Manutenção de Grupos e Espaços

ESTRUTURA DA SELEÇÃO

Nas seleções, foram envolvidas diversas linguagens/áreas.

Artes Plásticas e Visuais

Dança

Patrimônio Histórico Material

Audiovisual

Gestão, pesquisa, difusão e capacitação

Produção Cultural

Circo

Literatura

Teatro

Cultura Popular

Música, ópera e musicais

ESTRUTURA DA SELEÇÃO

Quadro Geral

O quadro abaixo apresenta a projeção de investimento para os editais lançados em 2014. Ao final da análise das seleções, será apresentado um novo quadro com a quantidade de contemplados e o valor efetivo investido em cada edital.

No edital de Criação e Produção – Audiovisual, o investimento foi dividido entre o FAC e a Agência Nacional do Cinema - ANCINE/ Fundo Setorial do Audiovisual - FSA. Mais detalhes dessa parceria serão abordados adiante.

Levando em consideração os valores investidos pelo FAC e pela Ancine, o total disponível para apoio de projetos em 2014 chegou a R\$ 55.720.000,00. Valor superior ao de 2013 em mais de 4,6 milhões de reais.

Edital/Programas	Vagas	Projeção de Investimento
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	30	R\$ 1.050.000,00
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	83	R\$ 5.900.000,00
Registro e Memória - Cassiano Nunes *	40 (qtd. estimada)*	R\$ 300.000,00 - Valor estimado
Difusão e Circulação	126	R\$ 14.820.000,00
Registro e Memória	14	R\$ 800.000,00
Criação e Produção - Audiovisual **	40	R\$ 18.290.000,00
Criação e Produção - Música e Ópera	42	R\$ 3.500.000,00
Indicadores, Informações e Qualificação	18	R\$ 1.630.000,00
Registro e Memória II	6	R\$ 600.000,00
Inovação e Transversalidades	32	R\$ 3.430.000,00
Manutenção de Grupos e Espaços *	22(qtd. estimada)*	R\$ 4.500.000,00 - Valor estimado
Programa de Passagens e Diárias	Programa Permanente***	R\$ 600.000,00
Programa de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa		R\$ 300.000,00
Total	453	R\$ 55.720.000,00
Previsão de investimento total do FAC nas seleções de 2014		R\$ 45.770.000,00

* Editais realizados no formato de credenciamento. Todos os projetos habilitados na seleção são contemplados. Quantidade de vagas estimadas.

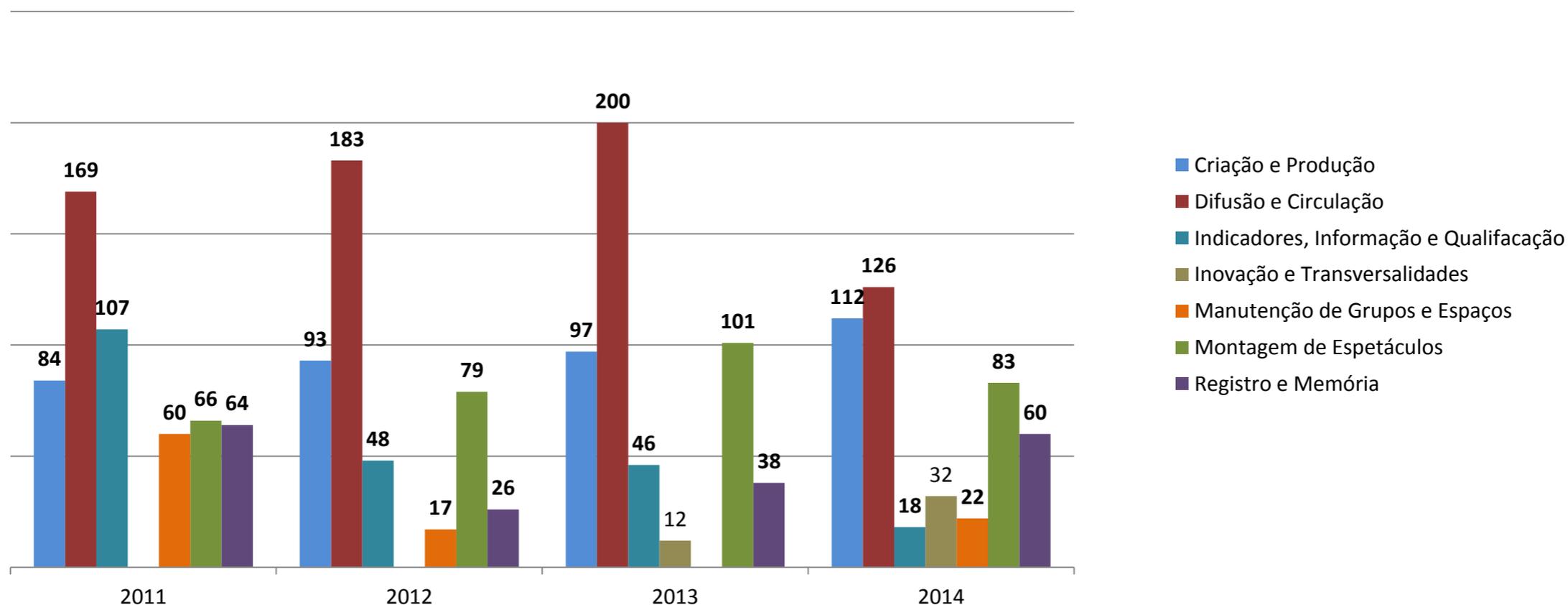
** Edital com investimento do FAC e da Ancine/FSA

*** Programa contínuo, não há limite de vagas

COMPARATIVO

O gráfico a seguir apresenta a distribuição de vagas por finalidades nos editais do FAC no período de 2011 a 2014. Em 2014, a quantidade de vagas disponíveis para as finalidades de *Difusão e Circulação*, *Indicadores, Informação e Qualificação* e *Montagem de Espetáculos* foram reduzidas em relação a 2013. Para as finalidades de *Criação e Produção* e *Inovação e Transversalidades*, houve ampliação no número de vagas em relação ao ano anterior. A finalidade de *Registro e Memória*, em 2014, contou com três editais, sendo que um deles foi realizado no formato de credenciamento. Nos editais de credenciamento, todos aqueles que comprovam o atendimento aos requisitos estabelecidos no edital são contemplados. Para a finalidade de *Manutenção de grupos e espaços*, também foi lançado um edital de credenciamento. Em 2013, não houve edital para essa finalidade.

Vagas por Finalidade - 2011 a 2014



ESTRUTURA DA SELEÇÃO

Edital de Criação e Produção - Audiovisual

O edital de Criação e Produção – Audiovisual foi o maior edital de cinema já lançado no DF, no valor total de 18,2 milhões de reais. Isso foi possível através de um Termo de Cooperação firmado entre a Secretaria de Cultura do DF e a Agência Nacional do Cinema (Ancine). Para cada R\$ 1,00 investido pelo FAC, a Ancine complementar com mais R\$2,00. Além das modalidades que receberam apoio da Ancine, haviam modalidades exclusivamente financiadas pelo FAC para a produção de curtas-metragens, desenvolvimento de projeto cinematográfico para longa ou TV e filmes de estreantes. As inscrições para esse edital foram abertas no dia 23/8 e encerradas no dia 14/9, sendo recebidas 140 inscrições válidas.

Uma particularidade desse edital foi a realização de uma fase a mais, de caráter classificatório. As propostas inscritas nas modalidades que receberam recursos da ANCINE/FSA, Produção de Longa Documentário, Produção de Longa de Ficção, Produção de Longa de Ficção para exibição no circuito de salas de cinema – Módulo I, Produção de Longa de Ficção para exibição no circuito de salas de cinema – Módulo II e Produção de Longa Documentário para salas de cinema e Produção de DOCTV foram chamadas para realizarem defesa oral da proposta. A nota obtida na defesa oral, com peso dois, foi somada à nota obtida pela proposta na fase de mérito cultural.

ESTRUTURA DA SELEÇÃO

Edital de Manutenção de Grupos e Espaços

Publicado no dia 9 de setembro de 2014, em um novo formato, o edital tem como objetivo selecionar e credenciar grupos e espaços para um apoio de até três anos. Serão repassados R\$ 150.000,00 por ano para as atividades. Estão previstos quatro tipos de apoios: Manutenção de Grupos Artísticos; Manutenção de Espaços Culturais; Manutenção e Implementação de Novos Espaços e Manutenção Grupos de Ação Sociocultural.

No dia 02 de outubro, foi realizada na Fiocruz uma oficina para os grupos interessados em atuar nas unidades de saúde através da modalidade de Manutenção de Grupos – Ação Sociocultural. O objetivo era colaborar na elaboração de propostas a serem submetidas ao edital de Manutenção de Grupos de Ação Sociocultural, especialmente as propostas culturais destinadas às Unidades de Saúde. Durante o encontro, foram apresentadas as realidades de cada uma das Unidades de Saúde interessadas em receber atividades culturais, além dos projetos idealizados por cada grupo cultural. A ideia era iniciar uma aproximação mais concreta entre estes atores, facilitando a elaboração das propostas a serem submetidas ao Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF).

As inscrições para esse edital foram abertas no dia 20 de setembro e encerradas no dia 26 de novembro. Foram realizadas 32 inscrições válidas. Dos editais lançados em 2014, o de Manutenção de Grupos e Espaços é o único que se encontra com o processo seletivo em andamento. Até o final de 2014, o Resultado Preliminar da etapa de admissibilidade não havia sido publicado.

Como todas as fases de seleção do edital ainda não foram concluídas, ele não será considerado na análise da seleção apresentada neste relatório.

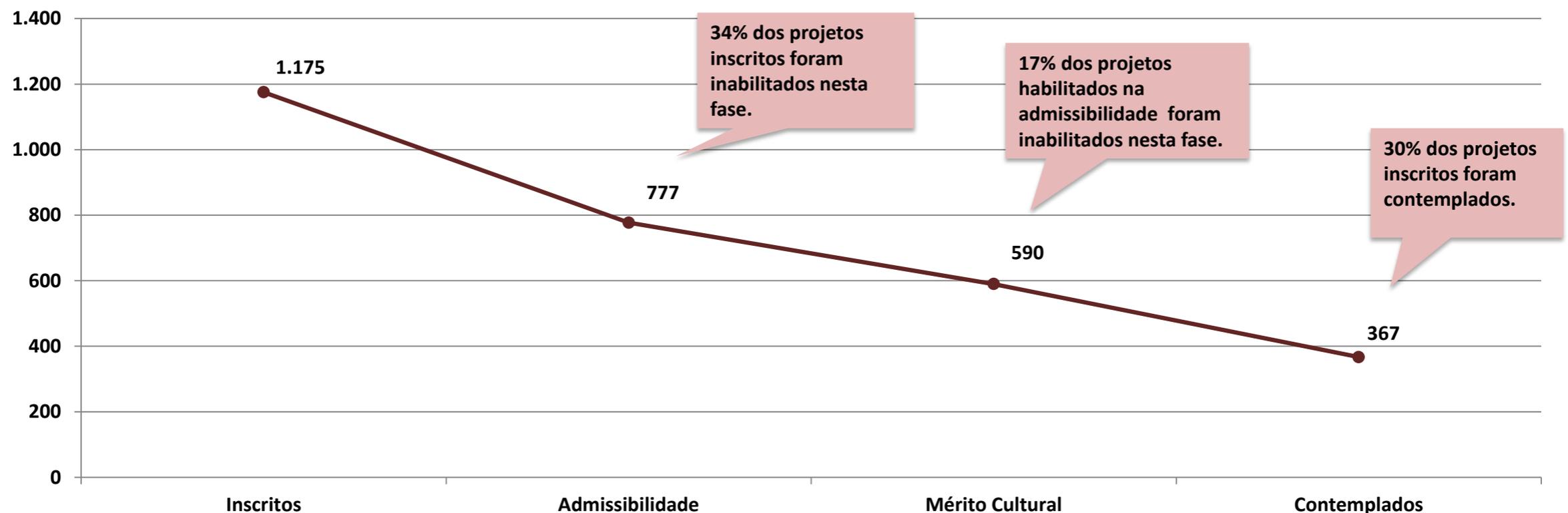
ETAPAS DA SELEÇÃO

Fluxo Geral

Iniciando a análise das diversas etapas de seleção de projetos, é possível visualizar no gráfico abaixo o fluxo geral das propostas inscritas nas seleções do FAC realizadas por meio de Editais. A seleção de projetos para o Programa de Passagens, Diárias e Concessão de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa será tratada mais adiante.

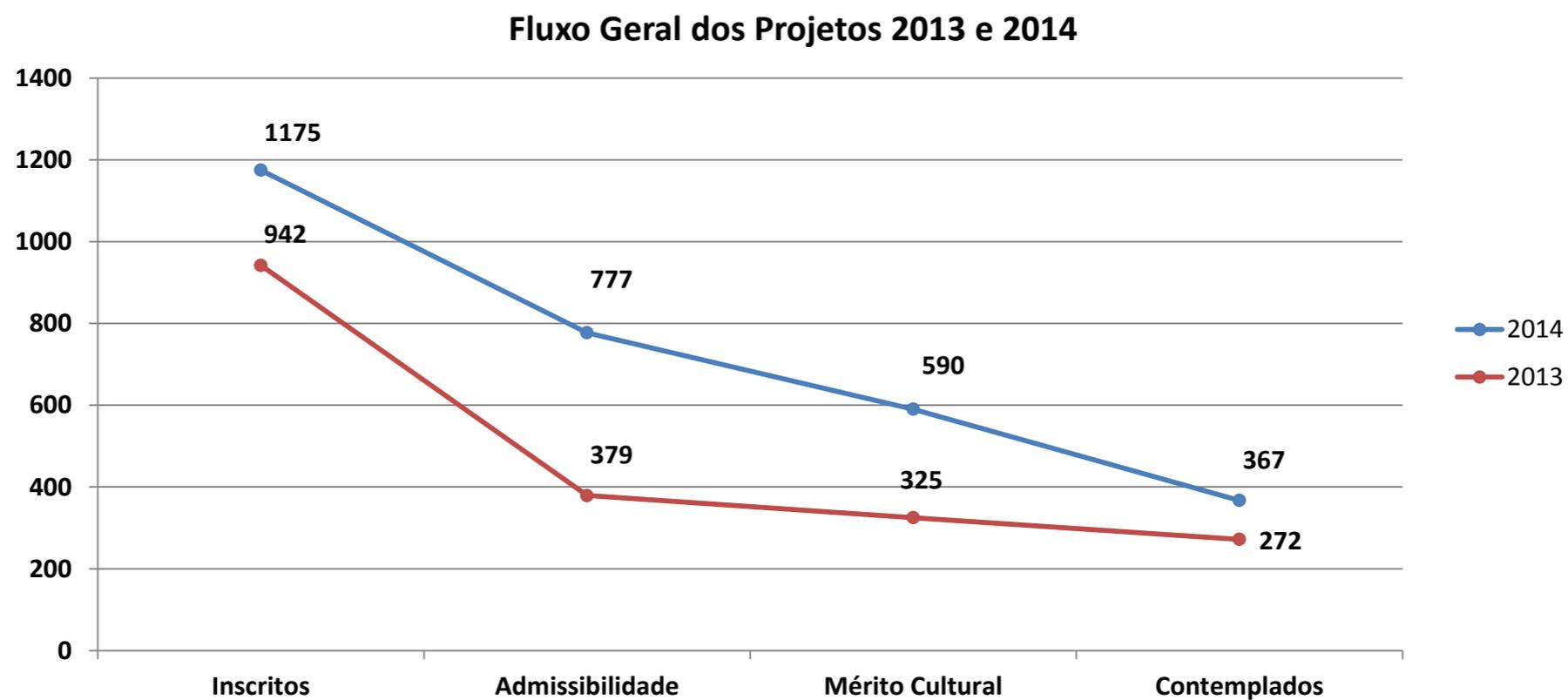
A quantidade de inscritos apresentada no gráfico é referente às inscrições válidas. Não estão sendo consideradas as propostas enviadas por proponentes não residentes no Distrito Feral e também não estão sendo consideradas propostas enviadas em branco, ou seja, sem a documentação necessária para a realização da análise da proposta.

Fluxo Geral dos Projetos 2014



COMPARATIVO

Comparando o fluxo geral das seleções de 2013 e 2014, observamos um aumento de 25% no número de projetos inscritos. É possível observar também uma significativa redução no número de propostas inabilitadas na etapa de admissibilidade. Os principais motivos para a redução do índice de inabilitação serão tratados na análise da etapa de admissibilidade.



ETAPAS DA SELEÇÃO

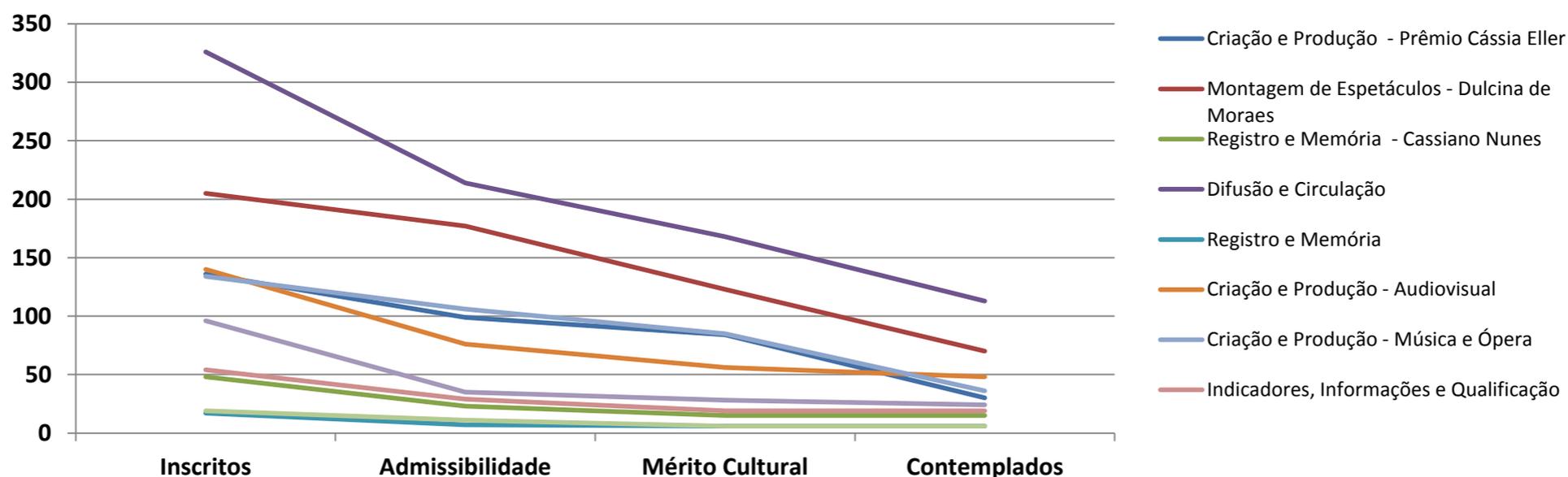
Fluxo Geral

A seguir é apresentado o fluxo geral das seleções por edital. O edital de Difusão e Circulação recebeu o maior número de inscrições válidas dentre todos os editais de 2014, foram 332 inscritos concorrendo a 126 vagas. O edital com maior concorrência foi o de Criação e Produção – Gravação de CD (Prêmio Cássia Eller), 136 inscritos para 30 vagas, uma concorrência de 4,5 propostas por vaga.

Em relação à inabilitação na admissibilidade, agora por edital, identificamos a maior taxa no edital de Inovação e Transversalidades, com 63,5% de inabilitação nessa etapa. Isso ocorre principalmente pela grande quantidade de projetos que são apresentados com objetos inadequados ao edital, não se tratando de projetos inovadores ou que contemplem a diversidade cultural, múltiplas linguagens e diferentes etapas da cadeia produtiva, cujo objeto não corresponda às modalidades previstas nos demais Editais do FAC.

Observando a etapa de Mérito Cultural /Capacidade de Gestão, encontramos nos editais de Criação e Produção – Gravação de CD (Prêmio Cássia Eller) e Criação e Produção – Música e Ópera o maior número de projetos habilitados, mas não contemplados em virtude da restrição de vagas. Foram 54 projetos no edital de Gravação de CD e 49 no edital de Música e Ópera.

Fluxo Geral dos Projetos por Edital 2014

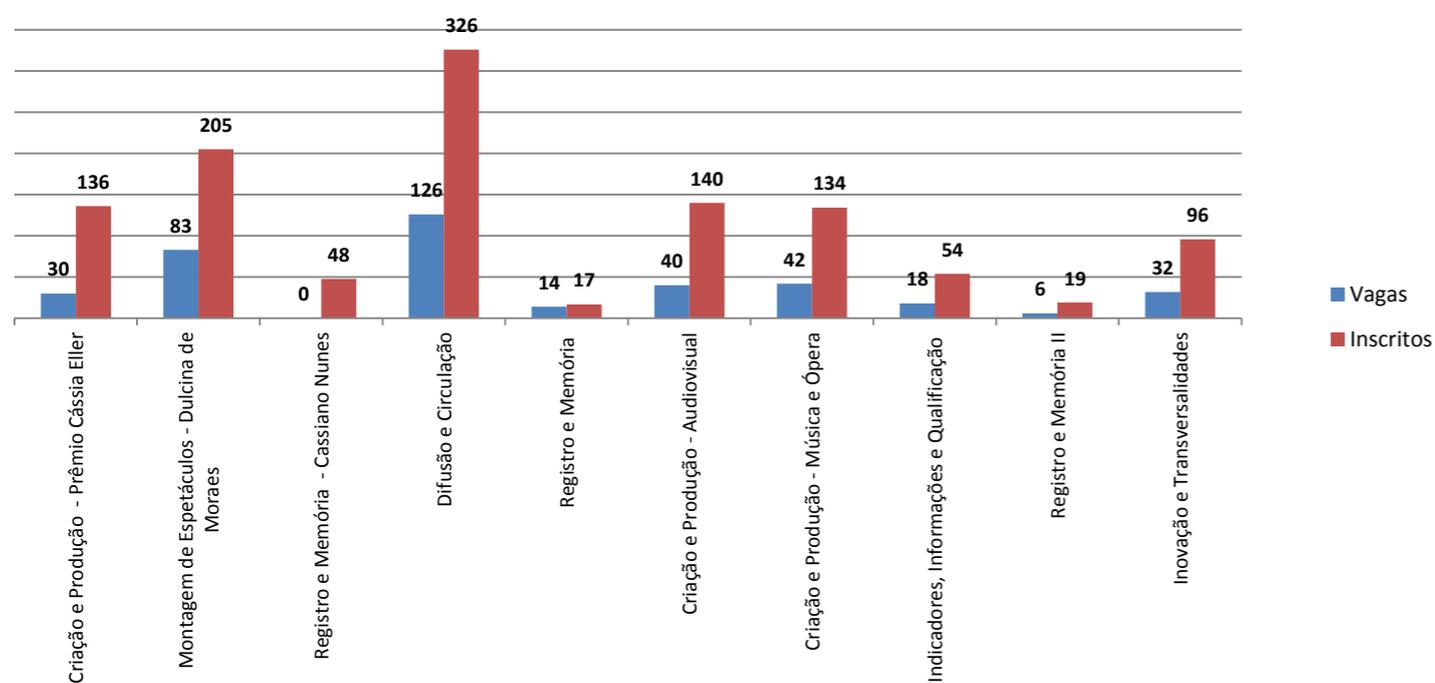


ETAPAS DA SELEÇÃO

Inscrições

Todas as inscrições para seleções de projetos através dos editais lançados em 2014 foram realizadas através do sistema *SalicWeb*. Na etapa de inscrição, o proponente envia através do sistema um formulário com informações do projeto, cronograma físico-financeiro, planilha orçamentária, plano de trabalho e documentação necessária para formalizar sua inscrição.

Quantidade de Projetos Inscritos por Edital



Período de Inscrição - Editais 2014

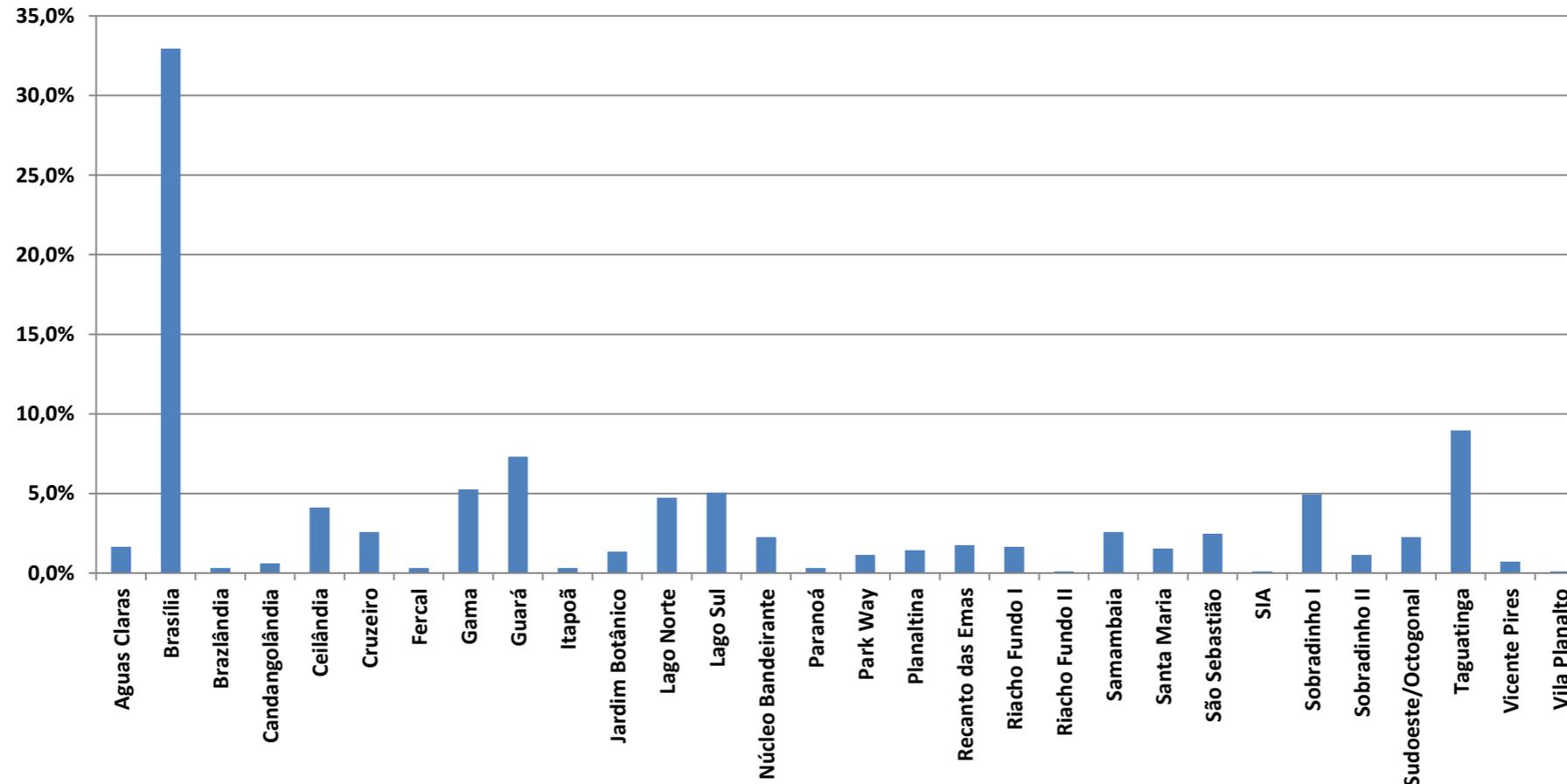
Editais		Publicação do Edital	Período de Inscrição
1º Bloco	Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	29/1/2014	17/2 a 13/4/2014
	Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes		
	Registro e Memória - Cassiano Nunes		
2º Bloco	Difusão e Circulação	14/5/2014	25/5 a 29/6/2014
	Registro e Memória		
3º Bloco	Criação e Produção - Audiovisual *	14/8/2014	23/8 a 14/9/2014
	Criação e Produção - Música e Ópera		
	Registro e Memória II		
	Indicadores, Informações e Qualificação		
4º Bloco	Inovação e Transversalidades	09/9/2014	20/9 a 26/10/2014
	Manutenção de Grupos e Espaços		

ETAPAS DA SELEÇÃO

Inscrições

Uma análise importante a ser realizada em relação às inscrições nos processos seletivos do FAC é a perspectiva do local de residência dos proponentes. Apesar das ações voltadas para democratização do fundo, ainda é possível visualizar uma concentração de projetos inscritos por proponentes residentes em Brasília. Essa concentração é diretamente influenciada pela quantidade de CEAC's válidos na região. Em 2014, 37,8% dos CEAC's válidos estavam concentrados em Brasília. Lembrando que o CEAC é o cadastro que habilita o artista a concorrer aos editais de apoio financeiro do FAC.

Inscritos por localidade

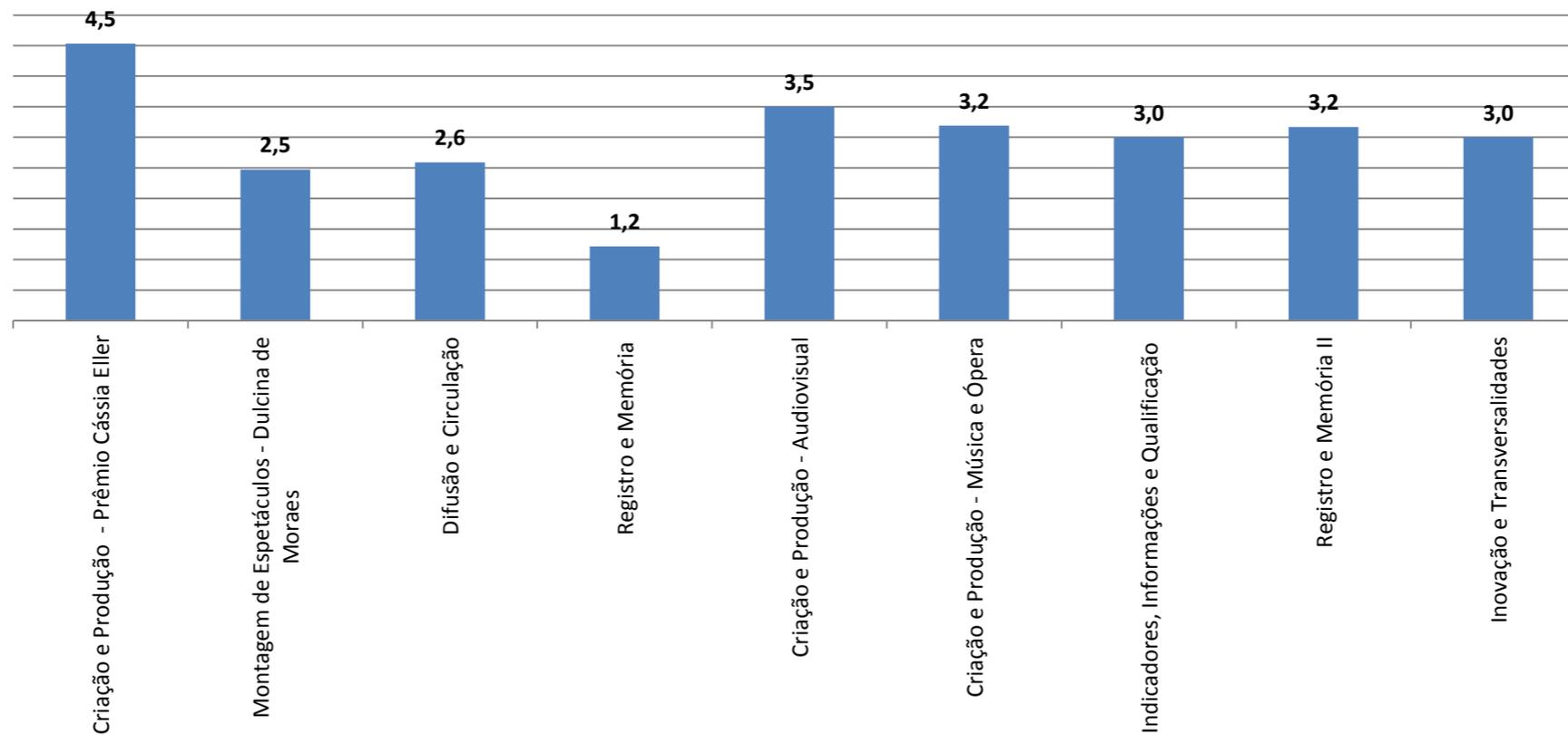


ETAPAS DA SELEÇÃO

Inscrições

O gráfico abaixo apresenta a concorrência em relação ao número de vagas por edital. O cálculo é feito pela razão entre os projetos inscritos e as vagas previstas. Observamos grande demanda pelos editais de Criação e Produção – Gravação de CD (Prêmio Cássia Eller) e Criação e Produção – Audiovisual.

Concorrência de Projetos Inscritos por Edital

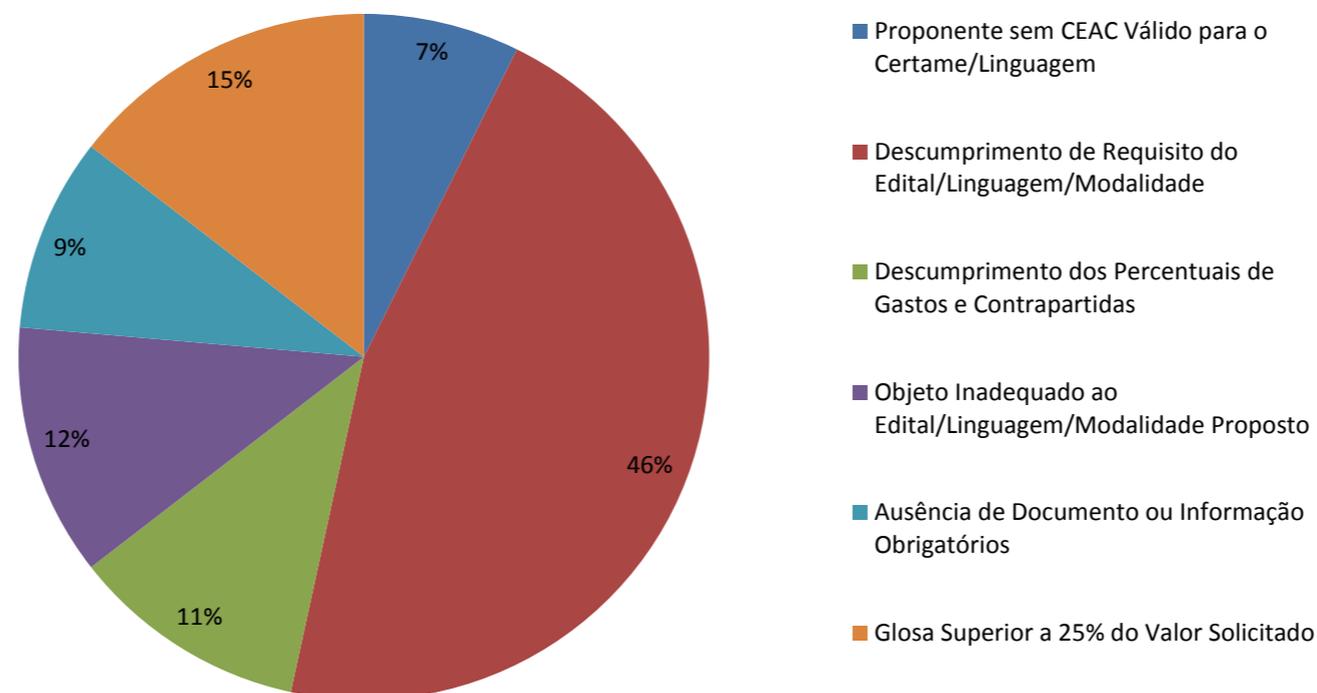


ETAPAS DA SELEÇÃO

Admissibilidade

A admissibilidade é a etapa de análise formal da proposta em relação à adequação aos termos do edital e à legislação de regência. São avaliados elementos como validade do CEAC, apresentação de documentos obrigatórios, adequação da planilha orçamentária, cumprimento dos requisitos previsto no edital, valoração das contrapartidas apresentadas e adequação da proposta à modalidade, à linguagem e ao Edital. Nos últimos anos, a admissibilidade tem sido a fase de maior inabilitação. Em 2014, a taxa de inabilitação foi de 34%, contra 60% em 2013, 45% em 2012 e 17% em 2011.

Motivação para Inabilitação das Propostas - Admissibilidade



ETAPAS DA SELEÇÃO

Admissibilidade

A significativa redução da taxa de inabilitação na etapa de Admissibilidade em 2014 é um ponto a ser destacado. Em 2013, a taxa de inabilitação foi de 60% contra 34% em 2014. Um dos motivos para a redução da taxa de inabilitação na admissibilidade foi a não aplicação nos editais de 2014 do requisito que classificava os proponentes como iniciantes ou iniciados. Em 2013, esse requisito foi introduzido com o objetivo de melhor regular a função dos proponentes e criar nichos para os proponentes iniciantes e aqueles já considerados iniciados, mas acabou se apresentando como um dos principais motivos para inabilitação de propostas naquele ano. Um segundo motivo para redução das inabilitações na admissibilidade foi a inserção nos editais de 2014 de uma tabela que relacionava contrapartidas a serem utilizadas em caso de alguma daquelas apresentadas pelo proponente não fossem consideradas aceitáveis ou não indicadas em número ou valor mínimo. Outra ação importante para a redução da taxa de inabilitação foi a manutenção da realização de cursos para orientar entes e agentes culturais na elaboração de propostas para concorrerem nas seleções do FAC.

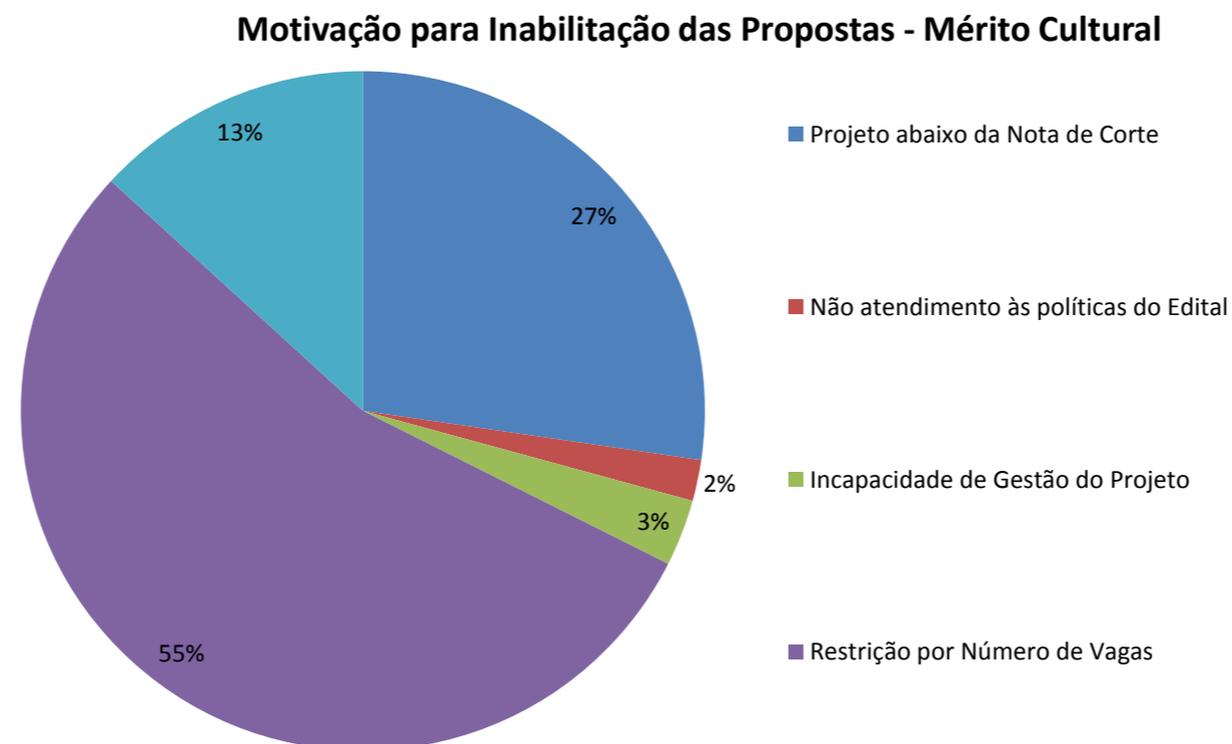
Edital	Inscrições válidas	Admissibilidade		
		Habilitados	Inabilitados	Taxa de Inabilitação
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	136	99	37	27,2
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	205	177	28	13,7
Registro e Memória - Cassiano Nunes	48	23	25	52,1
Difusão e Circulação	326	214	112	34,4
Registro e Memória	17	7	10	58,8
Criação e Produção - Audiovisual	140	76	64	45,7
Criação e Produção - Música e Ópera	134	106	28	20,9
Indicadores, Informações e Qualificação	54	29	25	46,3
Registro e Memória II	19	11	8	42,1
Inovação e Transversalidades	96	35	61	63,5

ETAPAS DA SELEÇÃO

Mérito Cultural e Capacidade de Gestão

A terceira fase do processo de seleção é a análise de Mérito Cultural, que leva em consideração os aspectos estéticos, estilísticos, criativos, de alcance e de interesse coletivo, relativos à proposta apresentada, também é analisada a capacidade de gestão do proponente em relação ao seu projeto.

A análise foi realizada por Comissão Técnica credenciado nos termos do Edital nº 01/2014-SeCult. As análises realizadas pela Comissão foram distribuídas aleatoriamente entre os Conselheiros, observando as competências específicas de cada Câmara, para que fossem homologadas. Em caso de não homologação da análise pelo conselheiro relator, uma justificativa deveria ser apresentada e um novo parecer elaborado para substituir o parecer do membro da Comissão Técnica.



ETAPAS DA SELEÇÃO

Resultado final do processo de seleção

Os projetos habilitados em todas as etapas da seleção, respeitando os limites de vagas e investimento previsto, foram contemplados de acordo com a classificação na etapa de Mérito Cultural. Nesta etapa, também são realizados remanejamentos dos recursos excedentes nas modalidades que não tiveram todas as vagas preenchidas. Inicialmente, os remanejamentos são realizados no âmbito das linguagens e posteriormente no âmbito de todo o Edital.

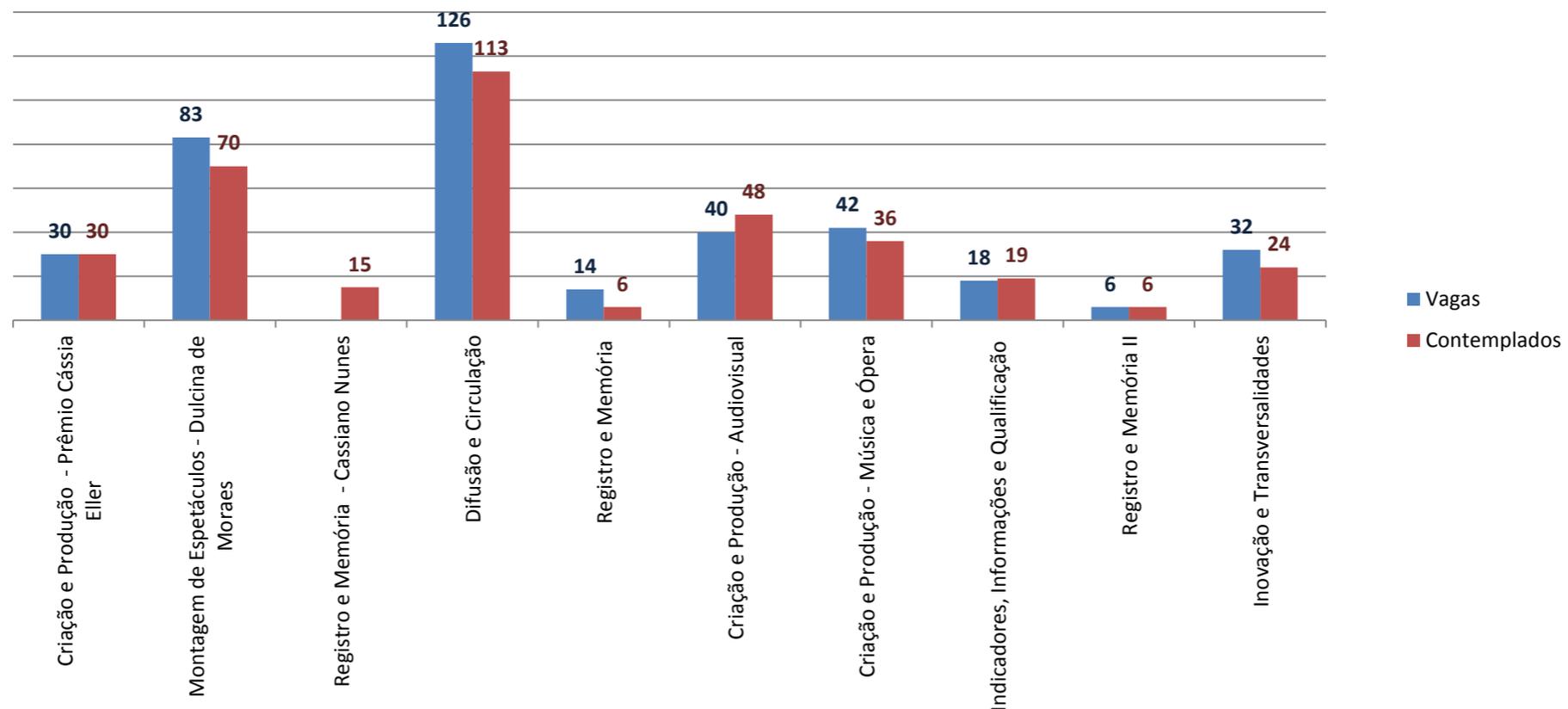
Edital	Contemplação			Total
	Dentro das Vagas	Remanejamento Linguagem	Remanejamento Edital	
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	30	0	0	30
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	57	0	13	70
Registro e Memória - Cassiano Nunes	15	-	-	15
Difusão e Circulação	88	17	8	113
Registro e Memória	6	0	0	6
Criação e Produção - Audiovisual	30	4	14	48
Criação e Produção - Música e Ópera	31	4	1	36
Indicadores, Informações e Qualificação	13	1	5	19
Registro e Memória II	5	0	1	6
Inovação e Transversalidades	21	0	3	24

ETAPAS DA SELEÇÃO

Resultado final do processo de seleção

Após a realização dos remanejamentos e a publicação dos resultados finais, é possível visualizar como ficou a distribuição dos projetos em relação ao número de vagas. O edital de Registro e Memória - Prêmio Cassiano Nunes não apresenta número de vagas por se tratar de um edital de credenciamento.

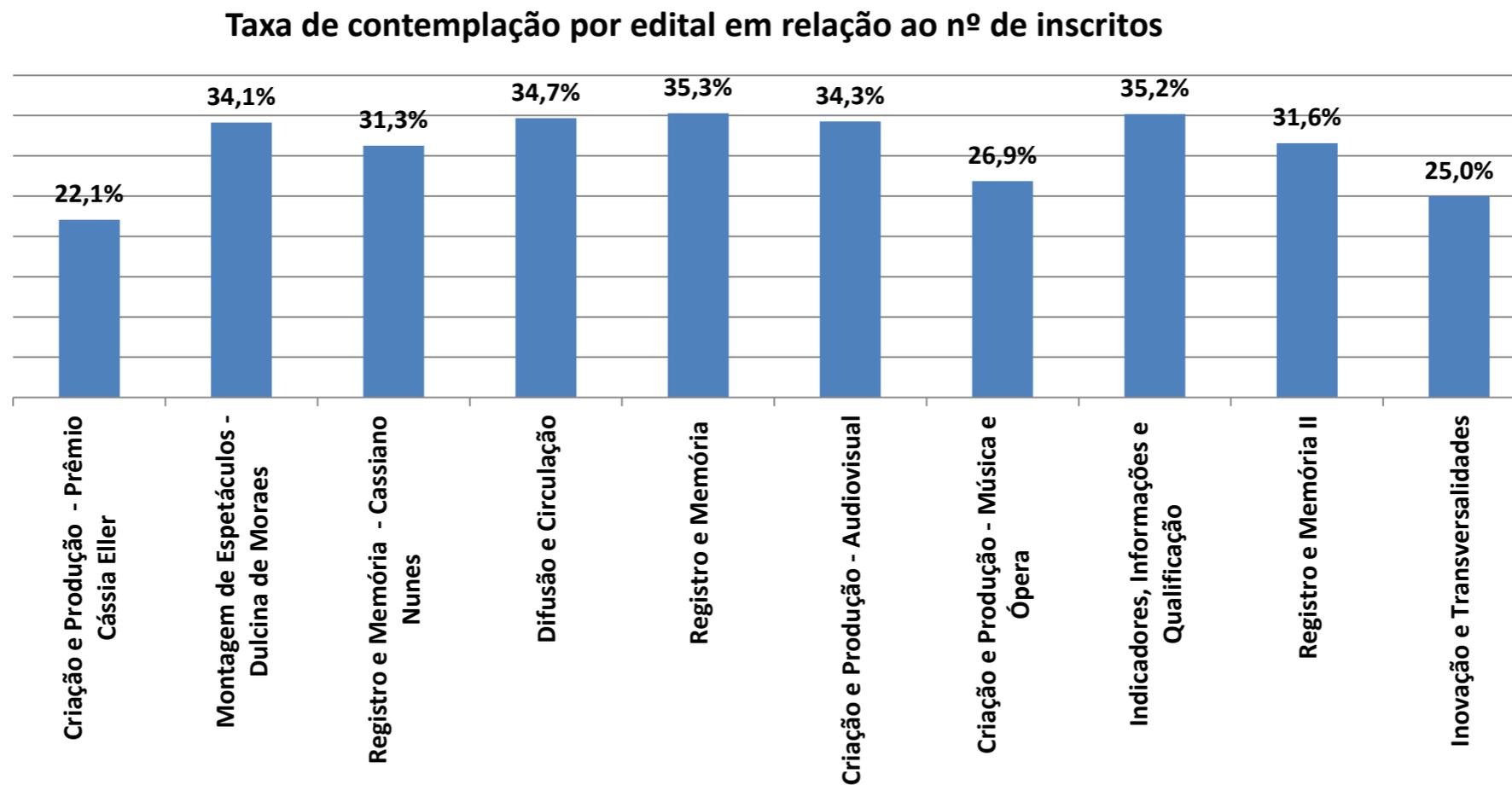
Quantidade de Projetos Contemplados e Vagas por Edital



ETAPAS DA SELEÇÃO

Resultado final do processo de seleção

Outro indicador importante obtido após a publicação do resultado final é a taxa de contemplação por edital. Os valores apresentados abaixo são os resultados da razão entre a quantidade de projetos contemplados em cada edital e número de inscrições válidas recebidas para cada edital.

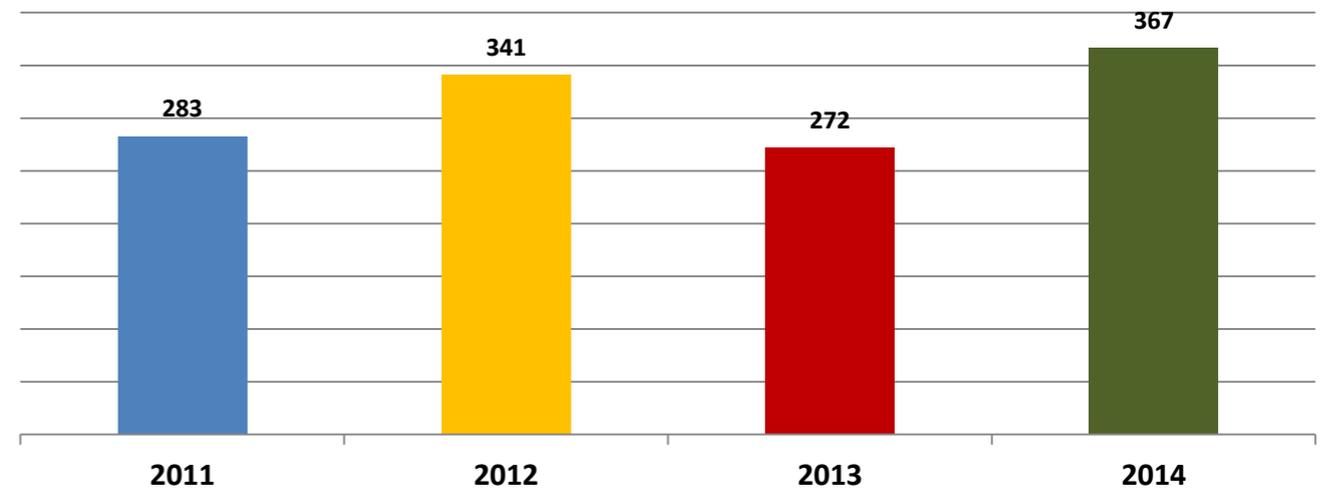


COMPARATIVO

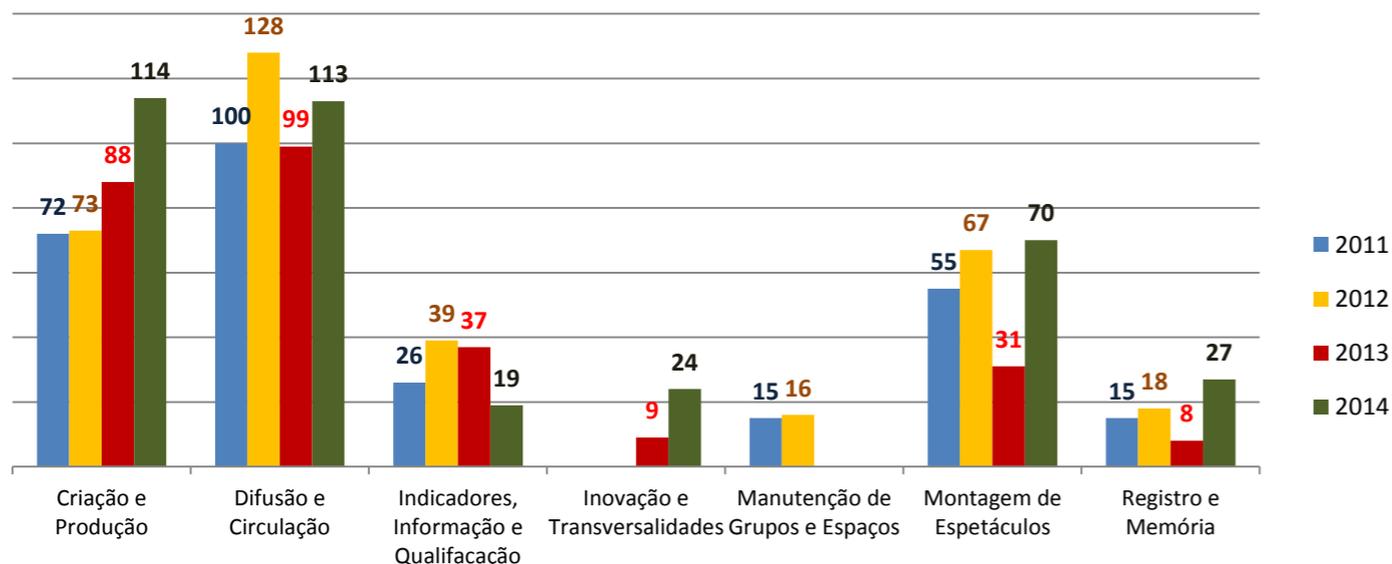
As seleções de 2014 apresentaram um crescimento no número de projetos contemplados em relação aos últimos quatro anos. É possível apontar como motivos para esse crescimento o aumento dos recursos disponíveis para apoio a projetos artísticos e culturais e a significativa redução da taxa de inabilitação na etapa de Admissibilidade.

Conforme apresentado no gráfico ao lado, o ano de 2013 apresentou o menor número de projetos contemplados nos últimos quatro anos. O principal motivo foi a alta taxa de inabilitação na etapa de admissibilidade causada principalmente pelo Descumprimento de Requisitos do Edital/Linguagem/Modalidade.

Projetos contemplados nos editais do FAC - 2011 a 2014



Projetos contemplados por finalidade

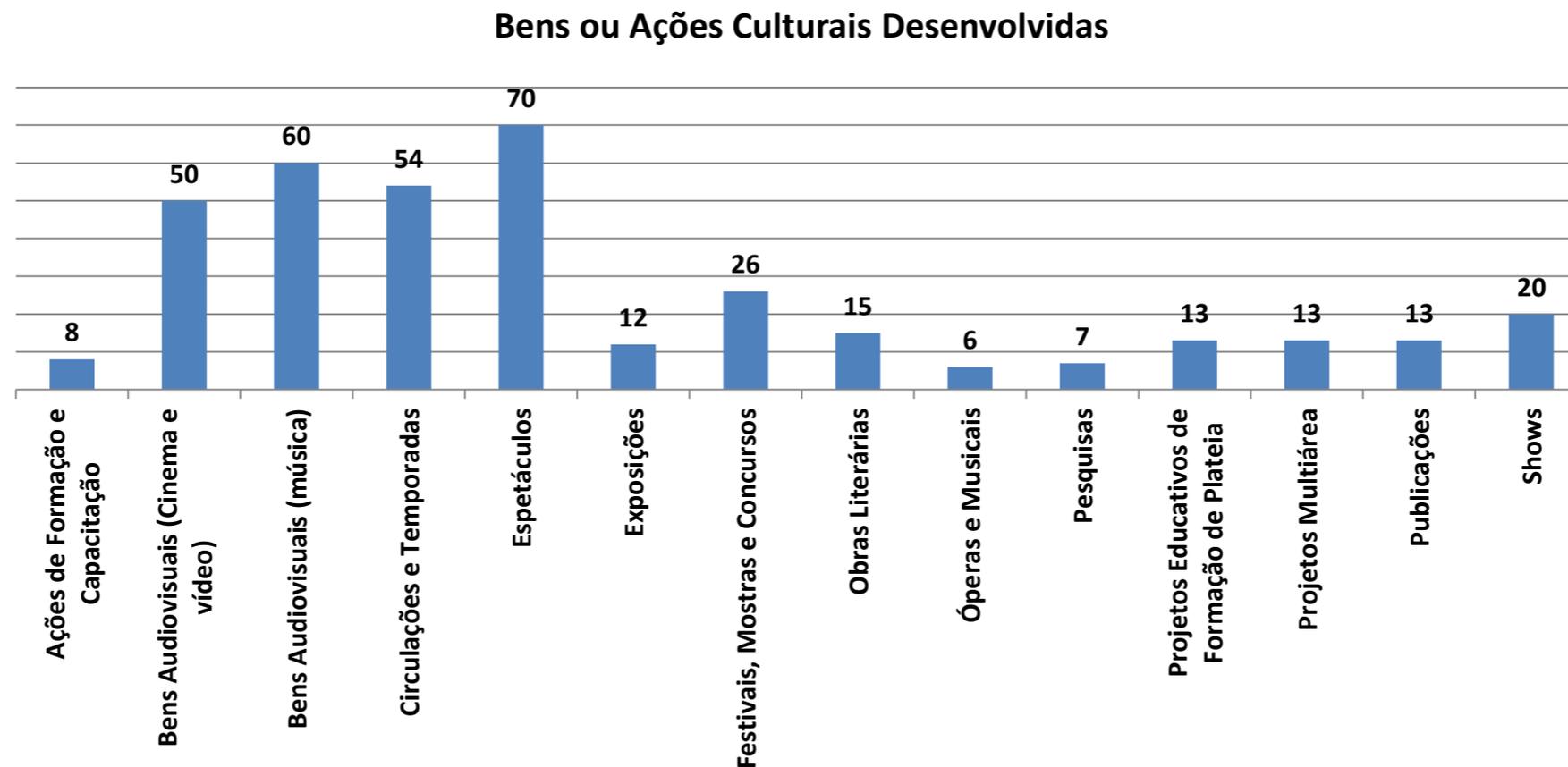


Nos últimos quatro anos, o FAC contemplou em seus editais 1.263 projetos. Destes, 27% na finalidade de Criação e Produção, 35% na finalidade de Difusão e Circulação, 10% na finalidade de Indicadores, Informação e Qualificação, 3% na finalidade de Inovação e Transversalidades, 2% na finalidade Manutenção de Grupos e Espaços, 18% na finalidade Montagem de Espetáculos e 5% na finalidade de Registro e Memória. Para a finalidade de Inovação e Transversalidades, não foram lançados editais nos anos de 2011 e 2012, já para a finalidade de Montagem de Espetáculos, em 2013, não foi lançado edital, em 2014, foi lançando um edital, mas a seleção não foi encerrada dentro do ano.

ETAPAS DA SELEÇÃO

Resultado final do processo de seleção

Ao final do processo, podemos visualizar os bens ou ações culturais que serão desenvolvidas com os recursos do FAC. Levando em consideração o investimento realizado na geração de cada bem ou ação cultural, podemos destacar: Produção de Espetáculos com R\$ 5.853,928,10, Bens Audiovisuais (música) com R\$ 3.657.902,92, Circulação e Temporadas com R\$4.268.810,82 e Bens Audiovisuais (Cinema e Vídeo) com R\$9.217.915,56 .

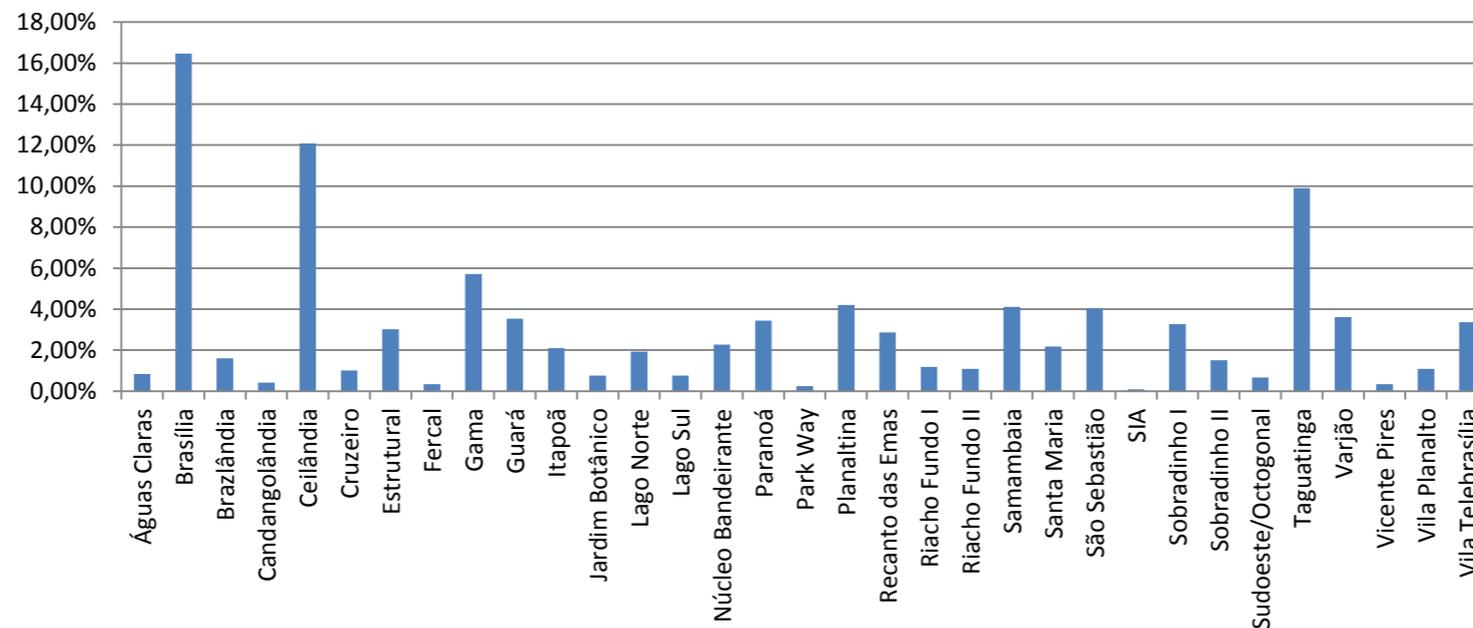


ETAPAS DA SELEÇÃO

Resultado final do processo de seleção

Um dos quesitos de avaliação das propostas inscritas nas seleções do FAC é a territorialidade. No momento da inscrição, o proponente informa os locais de pré-produção, produção e realização do projeto, que serão pontuados de acordo com o grau de vulnerabilidade e índice de desenvolvimento médio de cada localidade. Regiões como Ceilândia, Estrutural, Itapoã e Varjão, que possuem alto índice de vulnerabilidade e baixo IDH, recebem pontuação máxima nesse quesito. Regiões como Brasília, Sudoeste, Lago Sul e Lago Norte, que possuem baixo índice de vulnerabilidade e alto IDH, não são pontuadas nesse quesito. Esse critério de pontuação incentiva os proponentes a levarem seus projetos para fora da região central do Distrito Feral, fazendo com que os projetos do FAC contemplem um maior número de Regiões Administrativas.

Regiões ativas nas etapas de Produção e Execução dos Projetos



FASES RECURSAIS

O recurso é o meio pelo qual o proponente do projeto pode solicitar o reexame da decisão em determinada etapa do processo. Nos processos de seleção de 2014, foram apresentados 581 recursos. Na etapa de admissibilidade, das 777 propostas habilitadas, 79 foram habilitadas após apresentação de recurso, o que equivale a 10% das propostas. Na etapa de Mérito, foram apresentados 269 recursos, das quais 61% foram providos integralmente ou parcialmente.

Recursos Admissibilidade					
Edital	Providos	Providos Parcialmente	Desprovidos	Não Conhecido	TOTAL
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	14	6	24	6	50
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	23	2	13	5	43
Registro e Memória - Cassiano Nunes	1	0	2	0	3
Difusão e Circulação	18	5	27	13	63
Registro e Memória	2	0	0	0	2
Criação e Produção - Audiovisual	11	6	18	11	46
Criação e Produção - Música e Ópera	14	7	9	2	32
Indicadores, Informações e Qualificação	0	1	15	1	17
Registro e Memória II	7	0	1	0	8
Inovação e Transversalidades	5	3	32	8	48
Total	95	30	141	46	312

Recursos Mérito Cultural					
Edital	Providos	Providos Parcialmente	Desprovidos	Não Conhecido	TOTAL
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	7	15	7	1	30
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	13	19	19	0	51
Registro e Memória - Cassiano Nunes	0	0	3	0	3
Difusão e Circulação	18	34	31	0	83
Registro e Memória	0	0	0	0	0
Criação e Produção - Audiovisual	7	13	16	1	37
Criação e Produção - Música e Ópera	7	16	20	0	43
Indicadores, Informações e Qualificação	0	3	1	0	4
Registro e Memória II	0	1	3	0	4
Inovação e Transversalidades	5	6	3	0	14
Total	57	107	103	2	269

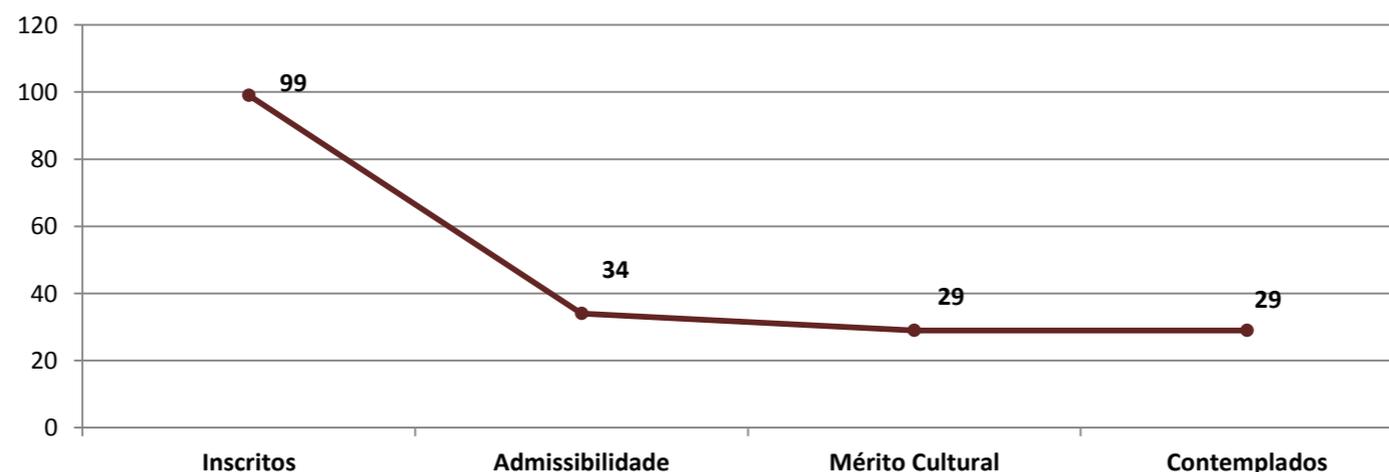
PROGRAMAS PERMANENTES

Programa de Passagens, Diárias, Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa

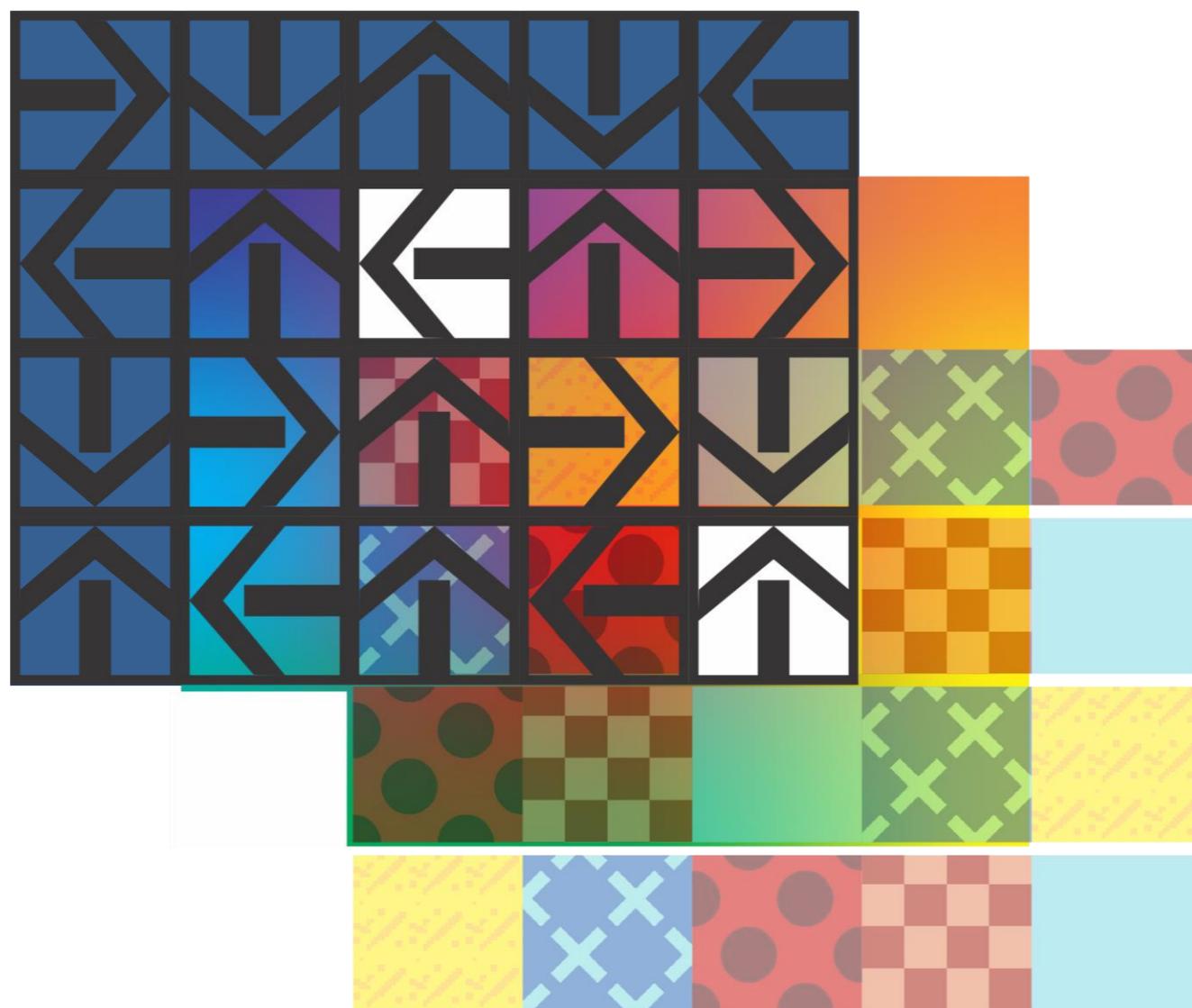
O Programa de Passagens e Diárias foi instituído em 2011 através de uma modalidade que estava inserida no Edital de Difusão e Circulação, resultando na contemplação de um projeto no valor de R\$ 9.744,80. Em 2012, as solicitações passaram a ser atendidas mensalmente, tornando-se um programa permanente. Foram 18 projetos contemplados, que totalizaram o investimento de R\$ 328.115,49. Em 2013, foram destinados para o programa R\$ 480.000,00, dos quais foram utilizados R\$322.625,37, contemplando 23 projetos e beneficiando 89 agentes culturais, uma vez que um projeto pode beneficiar uma ou várias pessoas, como um grupo artístico por exemplo.

Em 2014, o Programa foi ampliado para passagens, diárias, concessão de bolsas de estudo e capacitação e bolsas de pesquisa. Foram destinados para Passagens e Diárias R\$600.000,00, e, para bolsas de estudo e capacitação e bolsas de pesquisa, R\$300.000,00. O programa de passagens e diárias, por estar mais difundido, recebeu uma quantidade maior de inscrições, foram 92 projetos inscritos, sendo que, destes, 26 foram contemplados, beneficiando 153 agentes culturais. Já no Programa de Bolsa de Estudos foram 7 inscritos, sendo 3 contemplados.

Fluxo Geral dos Programas Permanentes 2014



INVESTIMENTO



INVESTIMENTO

Ao final do processo seletivo, é possível visualizar a distribuição efetiva dos recursos. O investimento apresentado após a seleção foi o maior dos últimos cinco anos. Em relação ao ano anterior, o aumento foi de 7%, impulsionado principalmente pela redução no índice de inabilitação de propostas. Considerando as seleções que foram finalizadas em 2014, dos recursos disponibilizados, 95% foram utilizados.

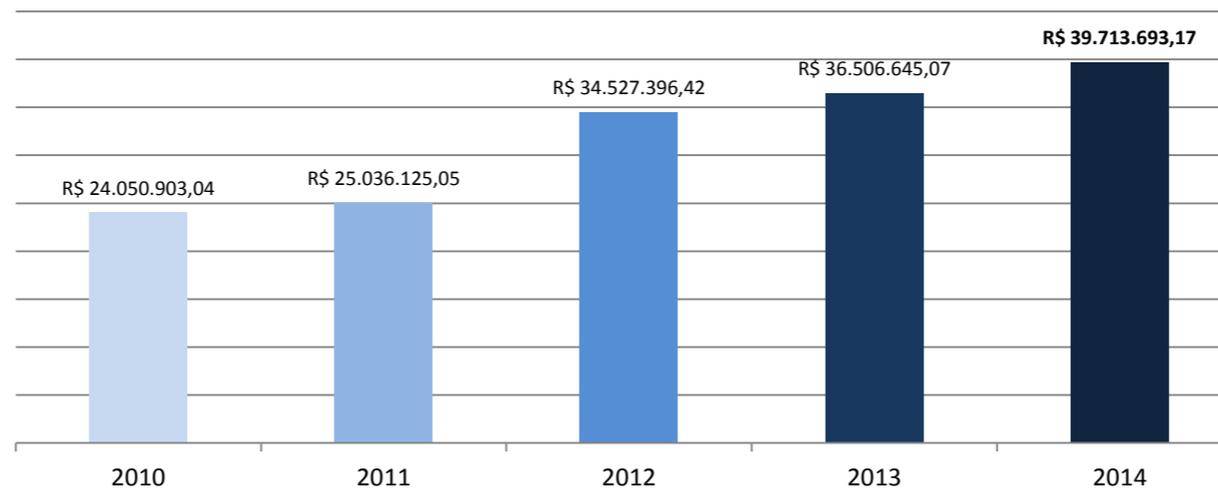
Edital/Programas	Qtd. Contemplados	Investimento
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	30	R\$ 1.029.480,49
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	70	R\$ 5.853.928,10
Registro e Memória - Cassiano Nunes	15	R\$ 112.500,00
Difusão e Circulação	113	R\$ 14.547.951,15
Registro e Memória	6	R\$ 143.278,63
Criação e Produção - Audiovisual *	48	R\$ 17.396.639,75
Criação e Produção - Música e Ópera	36	R\$ 3.454.091,76
Indicadores, Informações e Qualificação	19	R\$ 1.268.857,45
Registro e Memória II	6	R\$ 374.262,57
Inovação e Transversalidades	24	R\$ 3.355.343,80
Programa de Passagens e Diárias	26	R\$ 570.918,83
Programa de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa	3	R\$ 30.001,90
Total	396	R\$ 48.137.254,43
Investimento total do FAC nas seleções de 2014		R\$ 39.713.693,17

* Edital com investimento do FAC e da Ancine/FSA

COMPARATIVO

No gráfico abaixo, é possível observar a evolução do valor investido pelo FAC no apoio a projetos culturais nos últimos quatro anos. De 2010 a 2014, houve um crescimento de 62%. Além do crescimento do valor investido, é possível identificar uma melhor aplicação destes recursos, auxiliada principalmente pelos indicadores levantados anualmente. Com isso, o FAC tem sua conduta pautada no princípio da eficiência, buscando a cada ano utilizar os recursos da melhor maneira possível.

Série Histórica 2010 a 2014



Observando o valor médio investido por projeto, identificamos um período de crescimento nos últimos cinco anos, com uma queda no valor em 2014. Uma redução de 19% em relação a 2013. Em contrapartida, em 2014, foram contemplados 101 projetos culturais a mais do que em 2013.

Projetos Apoiados x Média de Recursos por Projeto		
Ano	Projetos Apoiados	Média de Recursos por Projeto
2010	458	R\$ 52.512,89
2011	283	R\$ 88.466,87
2012	341	R\$ 101.253,36
2013	295	R\$ 123.751,34
2014	396	R\$ 100.287,10

INVESTIMENTO

Os projetos, selecionados a partir dos editais ou através do programa permanente de solicitação de passagens e diárias, deveriam apresentar, no mínimo, duas contrapartidas, com valoração de no mínimo 10% do total solicitado ao FAC, podendo ser estas de três tipos, conforme estabelecido no edital ou na resolução do conselho de cultura que normatiza os procedimentos para aquisição de passagens e diárias. Para as solicitações de bolsas de estudo e capacitação e bolsas de pesquisa não é necessária a apresentação de contrapartidas.

Conforme previsto no Regulamento Interno do FAC, as contrapartidas poderão ser de três tipos, sendo estabelecidas no instrumento de seleção quais serão aceitas naquele processo seletivo:

I - Artístico-sociais:

Trata-se de ações de democratização e acessibilidade dos bens e serviços culturais desenvolvidos pelo projeto contemplado, tais como, realização de apresentação gratuita do espetáculo, fora do previsto no orçamento, oficinas de capacitação e distribuição de exemplares da obra publicada, observando-se os requisitos específicos, não podendo se confundir com o objeto das modalidades.

II - Financeiras:

Trata-se da obrigação de utilização de recursos financeiros próprios ou captação de recursos com terceiros, recursos esses que são necessários à execução do projeto, constando os itens a serem custeados com tal contrapartida na planilha orçamentária.

III - Econômicas:

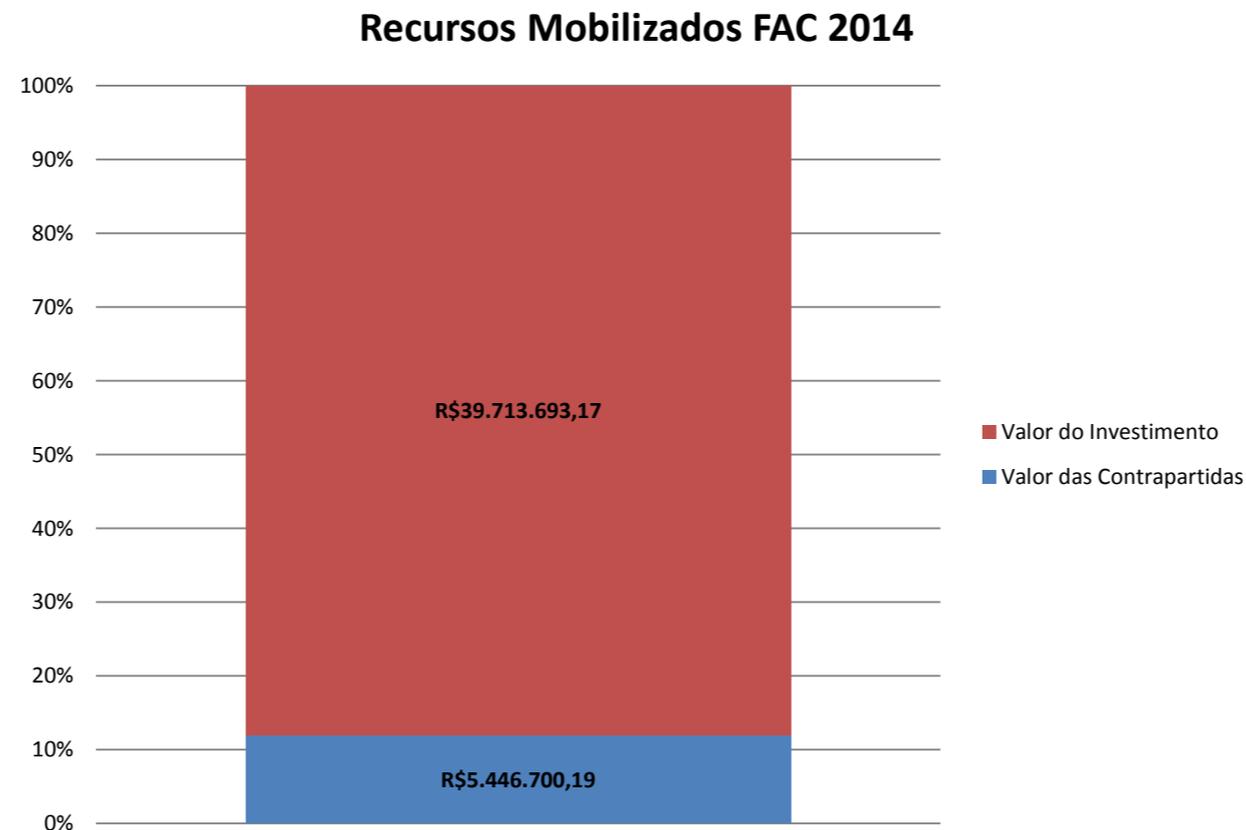
Trata-se da mobilização de recursos próprios ou de parceiros para execução de serviços de infraestrutura ou logística, como sonorização, veículos, disponibilização de material e serviço, contratação de serviços ou mão de obra, entre outros.

INVESTIMENTO

As contrapartidas apresentadas nas propostas são analisadas na etapa de admissibilidade em relação à valoração e tipo, podendo estas ser aceitas ou não. Os editais de 2014 contaram com uma planilha que relacionava as contrapartidas a serem consideradas em caso de não aceitação de uma ou mais das contrapartidas apresentadas pelo proponente.

Comparando o valor total investido pelo Fundo em apoio a projetos culturais e o total mobilizado com contrapartidas, é possível indicar que estas correspondem a 14% do valor investido.

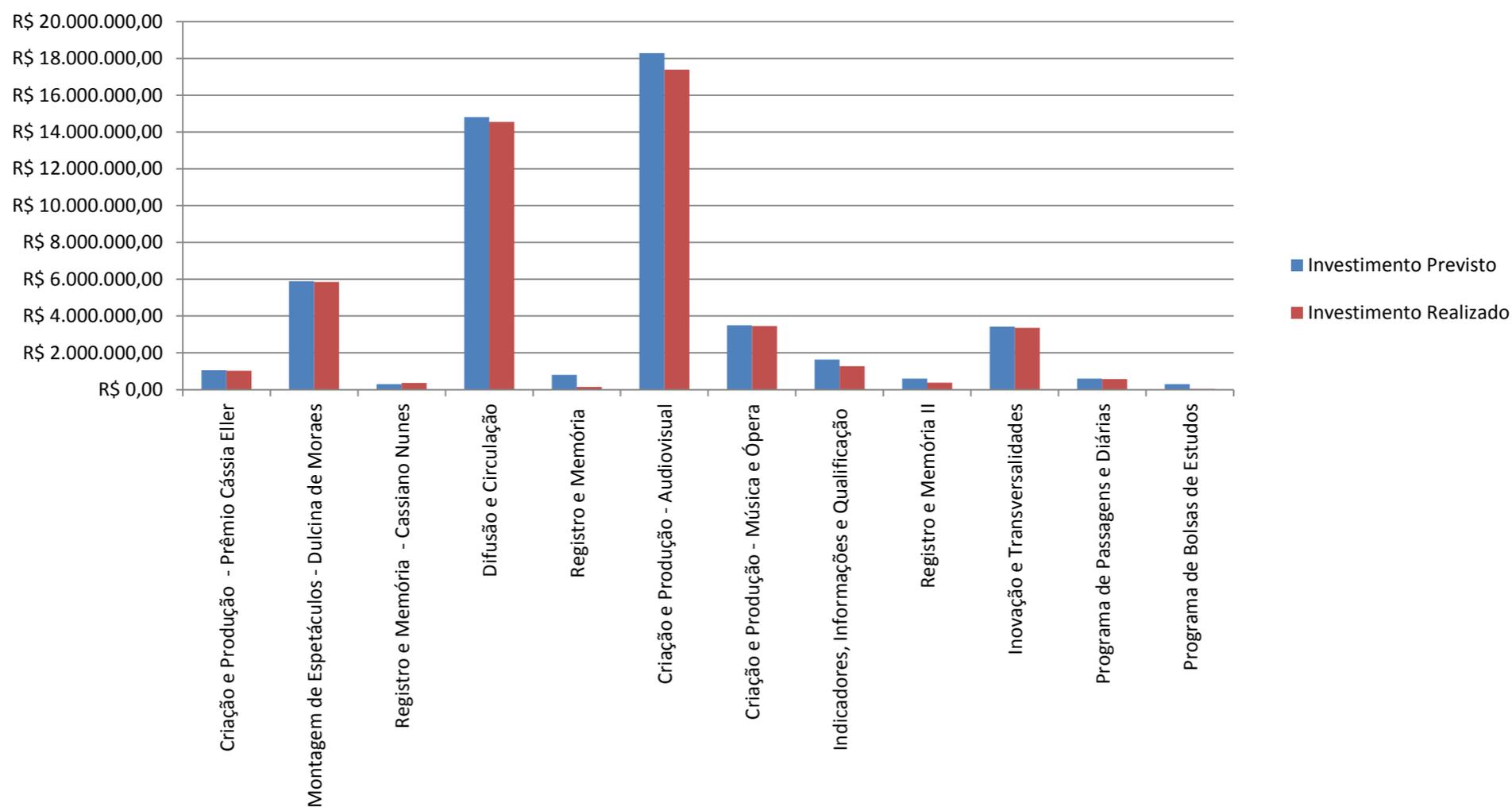
As contrapartidas representam a participação dos próprios beneficiários na ampliação dos recursos e ações do FAC por meio de uma parceria que busca a democratização da cultura local.



INVESTIMENTO

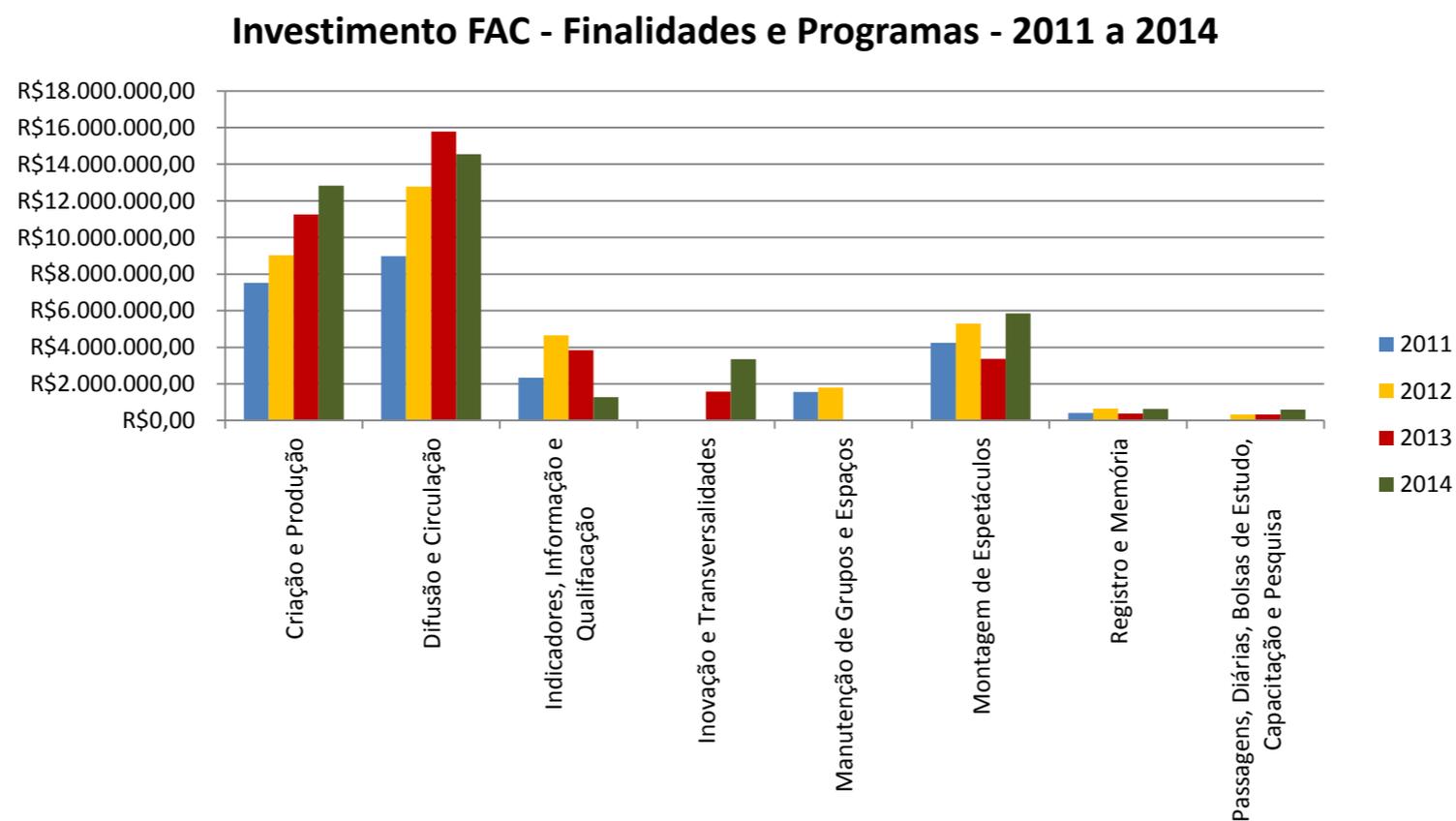
Considerando o valor do investimento previsto e o valor do investimento realizado por edital, observamos mais detalhadamente o alto índice de utilização dos recursos disponibilizados. Apenas os editais de Registro e Memória I e II e o edital de Indicadores, Informação e Qualificação apresentaram taxa de utilização dos recursos abaixo de 90%. O programa permanente de solicitações de Passagens, Diárias e Concessão de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa também não apresentou um índice tão elevado, 68% de utilização dos recursos disponibilizados, reflexo principalmente do fato dos programas para solicitações de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa ainda estarem pouco difundidos.

Investimento Previsto e Realizado Editais/Programas



COMPARATIVO

Analisando o investimento por finalidade, em relação a anos anteriores, é possível verificar um aumento nos recursos efetivamente disponibilizados para as finalidades de Criação e Produção, Inovação e Transversalidades, Montagem de Espetáculos e Registro e Memória. Comparando com 2013, o aumento no valor investido foi de 14% na finalidade de Criação e Produção, 113% na finalidade de Inovação e Transversalidades, 74% na finalidade de Montagem de Espetáculo e 69% na finalidade de Registro e Memória. Para as finalidades de Difusão e Circulação e Indicadores, Informação e Qualificação, observamos uma redução no valor efetivamente investido em relação a 2013. Na finalidade de Difusão e Circulação, a redução foi de 8% e na finalidade de Indicadores, Informação e Qualificação a redução foi de 67%.



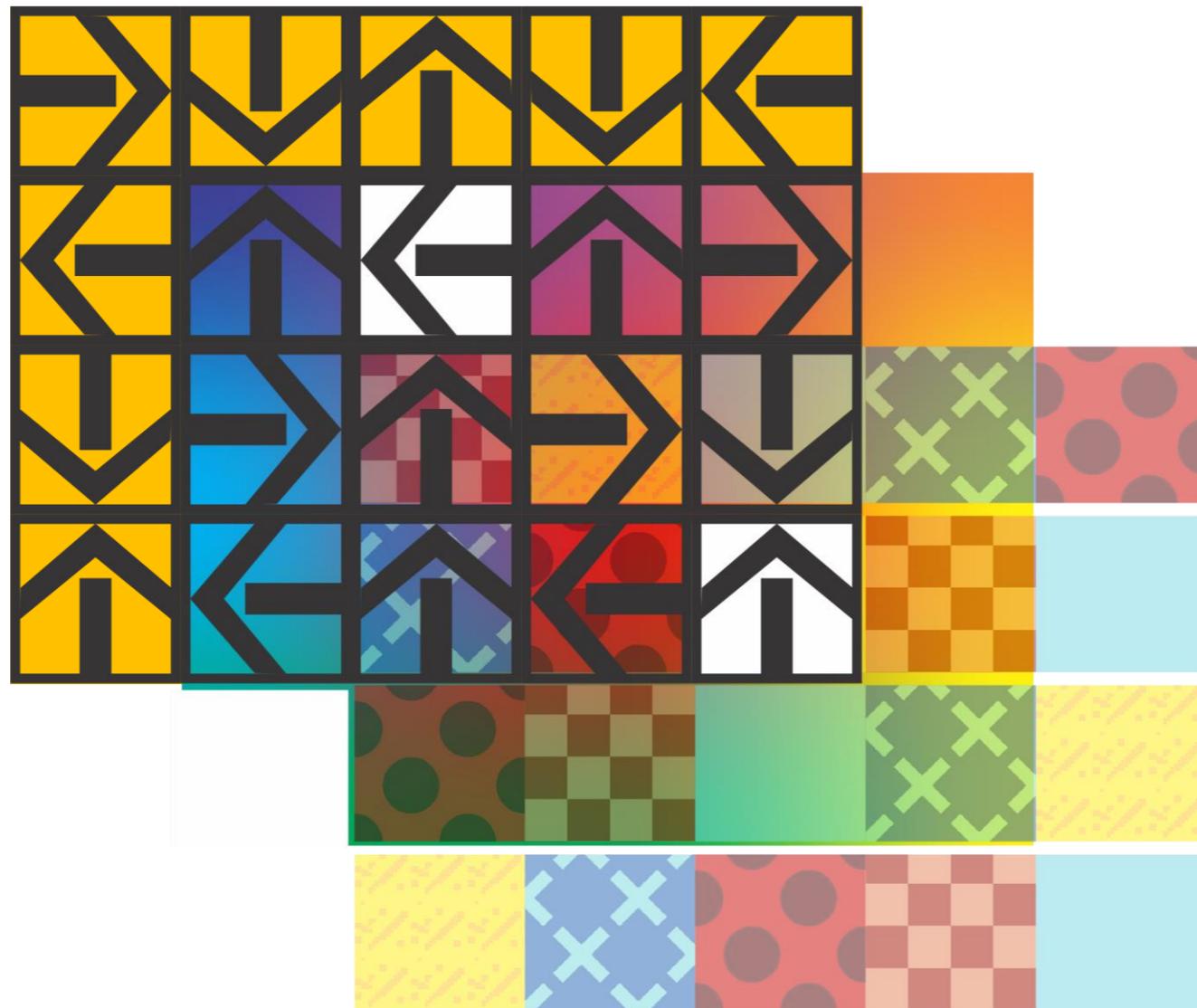
INVESTIMENTO

O quadro abaixo apresenta como ficou a distribuição do investimento entre as diversas áreas culturais fomentadas pelo FAC. Levando em consideração apenas o investimento realizado pelo FAC, Música, Ópera e Musicais foi a Linguagem/Área que mais recebeu recursos após o encerramento das seleções.

Caso considerássemos também o valor investido pela Ancine/FSA, Audiovisual seria a linguagem com maior aporte de recursos, recebendo 38,7% dos recursos.

Linguagem/Área	Distribuição do Recurso por linguagem
Artes Visuais	4,8%
Audiovisual	25,7%
Circo	2,3%
Cultura Popular	6,1%
Dança	9,6%
Gestão, pesquisa e capacitação	2,7%
Literatura	3,4%
Música, ópera e musicais	26,0%
Patrimônio	0,1%
Teatro	19,4%
Total	100,0%

BENEFICIÁRIOS



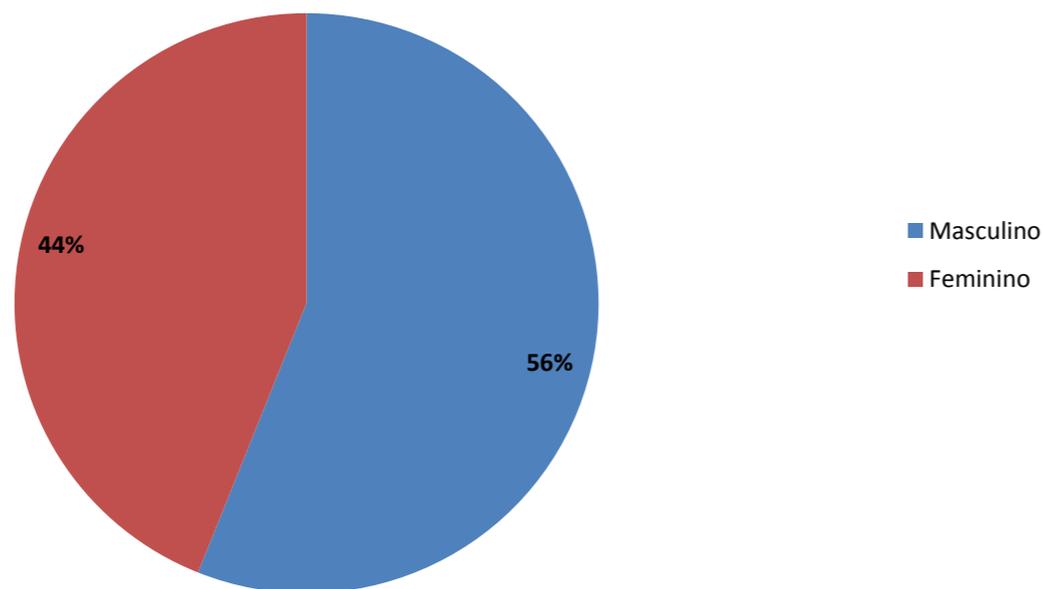
BENEFICIÁRIOS

Perfil dos beneficiários

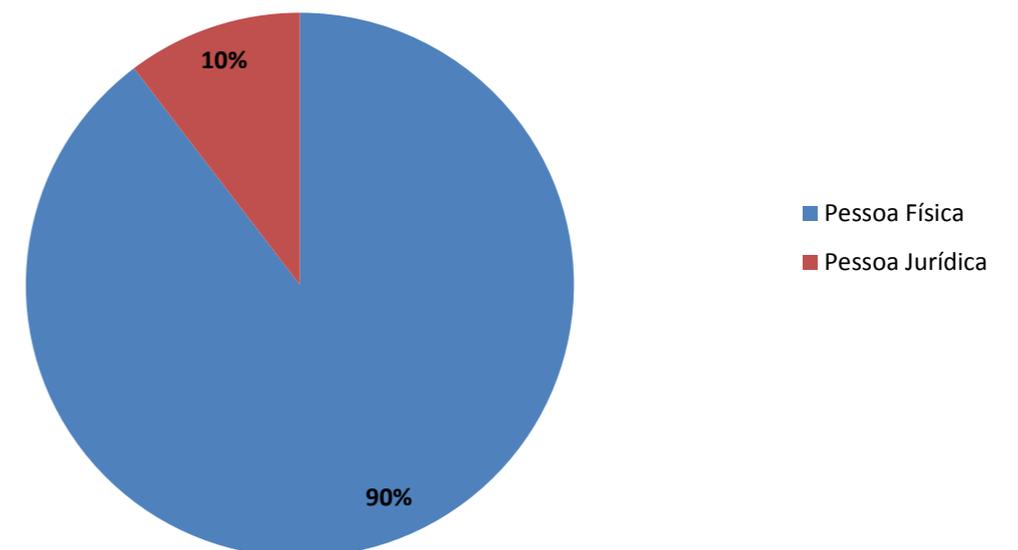
O último elemento a ser analisado em relação às seleções de projetos do FAC realizadas em 2014 é o perfil dos proponentes contemplados. Em relação à natureza jurídica, observamos que a grande parte dos contemplados são pessoas físicas. Dos 396 contemplados, 355 são pessoas físicas. É importante ressaltar que, de acordo com o Regulamento do FAC, o auxílio financeiro concedido, em qualquer modalidade, a pessoas físicas, não poderá ser superior a R\$200.000,00. Esse limite tem o objetivo de diminuir o risco de dano ao erário público, destinando os projetos de maior vulto a pessoas jurídicas, que presumidamente possuem uma maior organização para gerir grandes recursos.

Em relação ao sexo dos proponentes contemplados, observamos novamente o aumento da participação feminina. Em 2012, 37% dos contemplados eram mulheres, em 2013 eram 39% e em 2014, 44% dos contemplados são mulheres.

Perfil dos Beneficiários - Sexo



Perfil dos Beneficiários - Natureza Jurídica

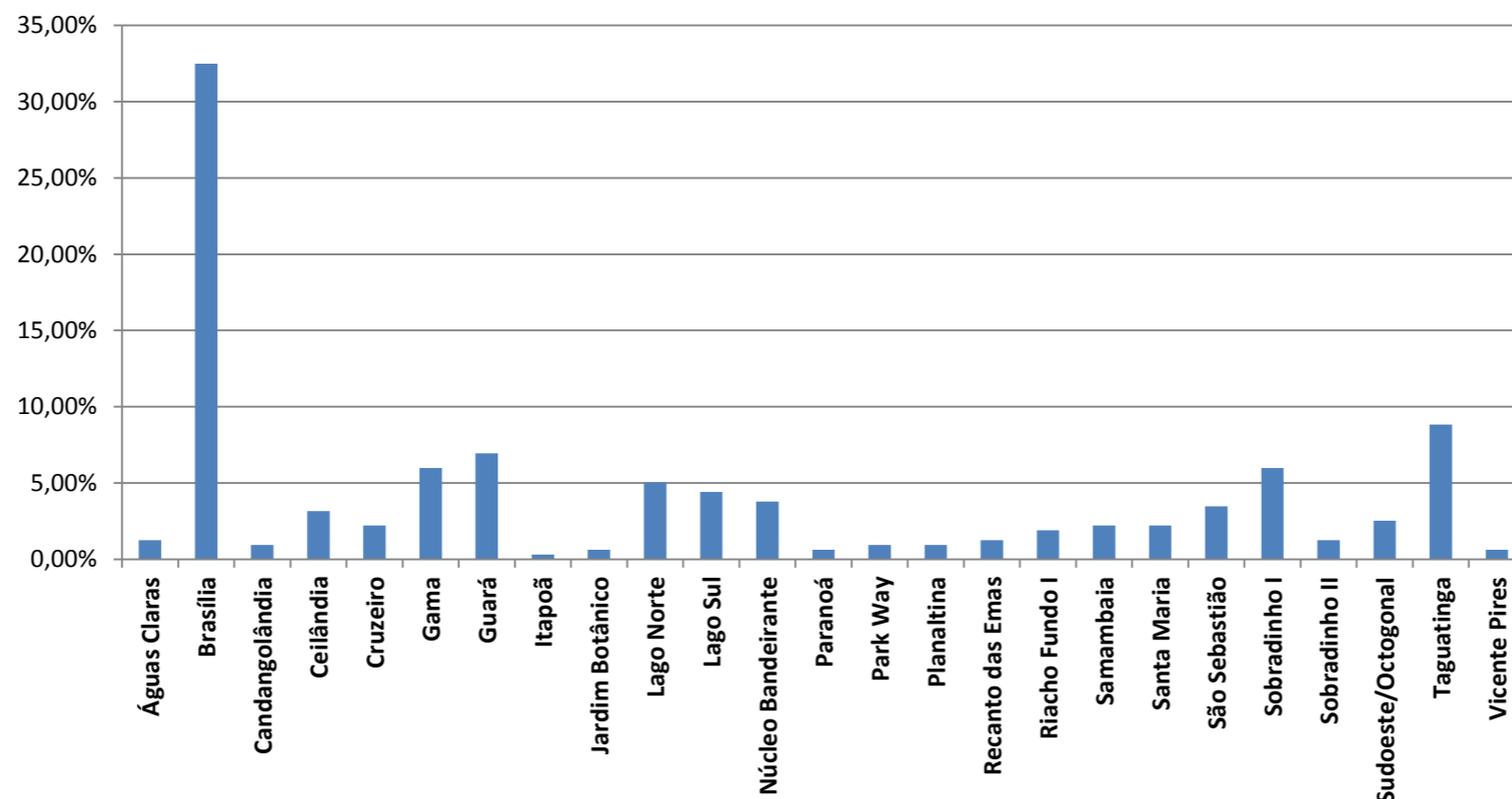


BENEFICIÁRIOS

Perfil dos beneficiários

O local de residência/sede é outro importante ponto de análise do perfil dos proponentes contemplados com recursos do FAC. Ainda é possível observar uma concentração de contemplados em Brasília, muito influenciado, como já mencionado nesse relatório, pela concentração de entes e agentes culturais que possuem CEAC e residem na região. Mesmo sobre essa influência, identificamos uma redução no número de contemplados que residem em Brasília, em 2012, 50% dos contemplados eram de Brasília, em 2013, esse valor caiu para 42%, em 2014, voltou a cair, agora, para 32%. A segunda região com maior número de contemplados foi Taguatinga com 9%.

Contemplados por Região

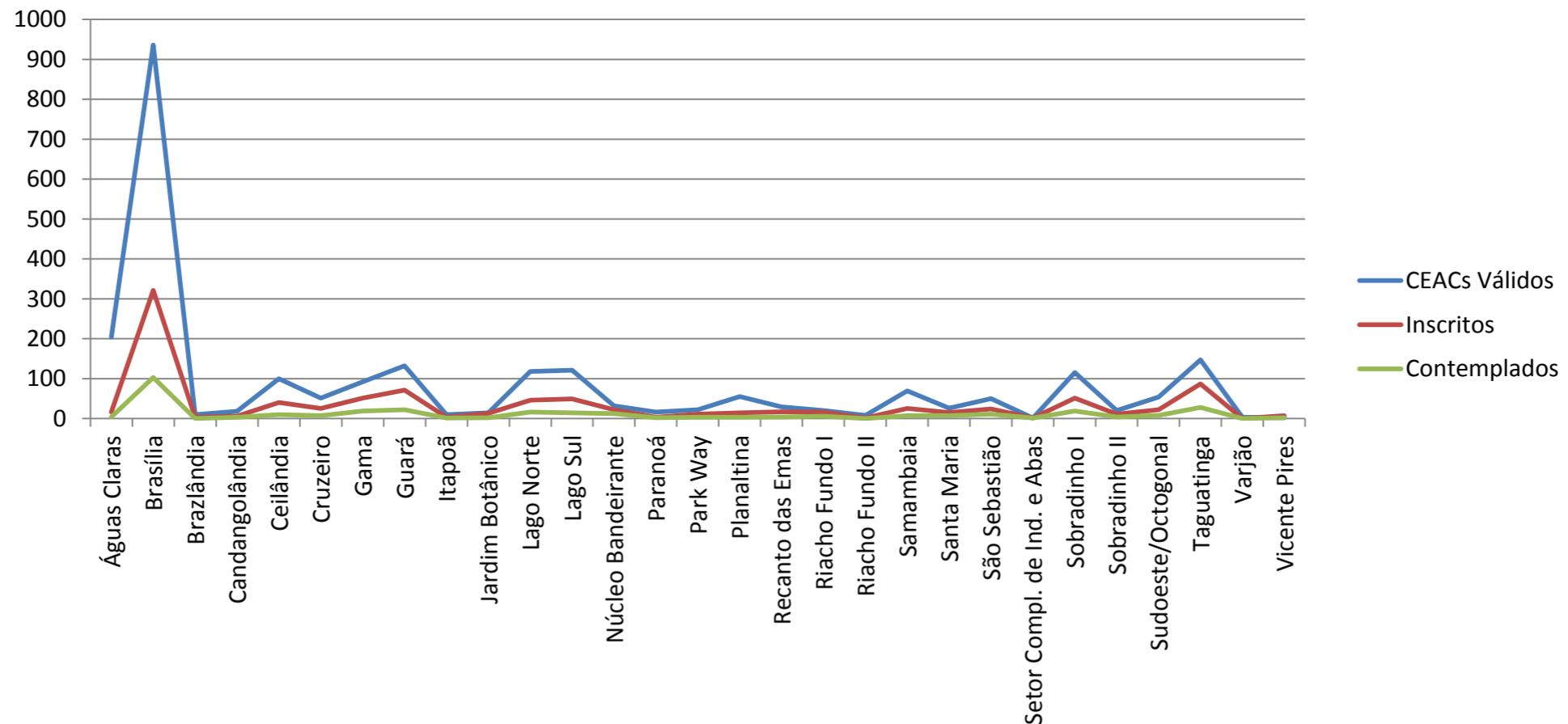


BENEFICIÁRIOS

Perfil dos beneficiários

O gráfico abaixo demonstra como a distribuição de CEAC's válidos entre as regiões do Distrito Federal interfere diretamente na quantidade de projetos inscritos e contemplados em cada região. Em virtude das ações de descentralização e democratização, como o critério de pontuação de territorialidade e os cursos para elaboração de projetos é possível observar uma redução da concentração quando observamos o universo dos projetos inscritos e em seguida dos projetos contemplados.

CEAC X Inscritos x Contemplados



ANEXOS



ANEXOS

Quadro Geral do Processo Seletivo – Editais 2014

Edital	Inscrição			Admissibilidade			Mérito Cultural/Capacidade de Gestão			
	Vagas	Inscritos	Inscritos por vaga	Habilitados	Inabilitados	Taxa de inabilitação	Habilitados	Inabilitados	Desconsiderados *	Taxa de inabilitação
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	30	136	4,5	99	37	27,2	84	8	7	8,1
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	83	205	2,5	177	28	13,7	123	48	6	27,1
Registro e Memória - Cassiano Nunes	-	48	-	23	25	52,1	15	7	1	30,4
Difusão e Circulação	126	326	2,6	214	112	34,4	168	26	20	12,1
Registro e Memória	14	17	1,2	7	10	58,8	6	1	0	14,3
Criação e Produção - Audiovisual	40	140	3,5	76	64	45,7	56	15	5	19,7
Criação e Produção - Música e Ópera	42	134	3,2	106	28	20,9	85	11	10	10,4
Indicadores, Informações e Qualificação	18	54	3,0	29	25	46,3	19	6	4	20,7
Registro e Memória II	6	19	3,2	11	8	42,1	6	4	1	36,4
Inovação e Transversalidades	32	96	3,0	35	61	63,5	28	6	1	17,1
Total	391	1175	-	777	398	34%	590	132	55	17%

* Desconsiderados - Projetos de proponentes que possuem propostas aprovadas no mérito cultural enviada em momento anterior e proponente que já possuem projeto contemplado em editais do FAC lançados em 2014.

** Edital de Criação e Produção - Audiovisual - Realizado em parceria FAC/Ancine

Edital	Contemplação				Percentual de Habilitados e	Taxa de contemplação em relação a qtd. de inscritos	Recursos disponíveis para o edital (R\$)	Recursos utilizados após o final da seleção (R\$)	Percentual dos Recursos utilizados (%)
	Dentro das Vagas	Remanejamento Linguagem	Remanejamento Edital	Total					
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	30	0	0	30	35,7%	22,1%	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.029.480,49	98,0%
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	57	0	13	70	56,9%	34,1%	R\$ 5.900.000,00	R\$ 5.853.928,10	99,2%
Registro e Memória - Cassiano Nunes	15	-	-	15	100,0%	31,3%	R\$ 300.000,00 - Estimado	R\$ 112.500,00	<i>Edital de Credenciamento</i>
Difusão e Circulação	88	17	8	113	67,3%	34,7%	R\$ 14.820.000,00	R\$ 14.547.951,15	98,2%
Registro e Memória	6	0	0	6	100,0%	35,3%	R\$ 800.000,00	R\$ 143.278,63	17,9%
Criação e Produção - Audiovisual**	30	4	14	48	85,7%	34,3%	R\$ 18.290.000,00	R\$ 17.396.639,75	95,1%
Criação e Produção - Música e Ópera	31	4	1	36	42,4%	26,9%	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.454.091,76	98,7%
Indicadores, Informações e Qualificação	13	1	5	19	100,0%	35,2%	R\$ 1.630.000,00	R\$ 1.268.857,45	77,8%
Registro e Memória II	5	0	1	6	100,0%	31,6%	R\$ 600.000,00	R\$ 374.262,57	62,4%
Inovação e Transversalidades	21	0	3	24	85,7%	25,0%	R\$ 3.430.000,00	R\$ 3.355.343,80	97,8%
Total	296	26	45	367	62%	31%	R\$ 50.320.000,00	R\$ 47.723.833,70	95%

** Edital de Criação e Produção - Audiovisual - Realizado em parceria FAC/Ancine

Quadro Geral do Processo Seletivo – Programas Permanentes 2014

Edital	Inscritos	Admissibilidade			Mérito Cultural/Capacidade de Gestão			Contemplados	Recursos disponíveis para o edital (R\$)	Recursos utilizados após o final da seleção (R\$)	Percentual dos Recursos utilizados (%)
		Habilitados	Inabilitados	Taxa de inabilitação	Habilitados	Inabilitados	Taxa de inabilitação				
Programa de Passagens e Diárias	92	30	62	42,1	26	4	36,4	6	R\$ 600.000,00	R\$ 570.918,83	95,2%
Programa de Bolsas de Estudos, Capacitação e Pesquisa	7	4	3	63,5	3	1	17,1	3	R\$ 300.000,00	R\$ 30.001,90	10,0%
Total	99	34	65	66%	29	5	15%	9	R\$ 900.000,00	R\$ 600.920,73	67%

ANEXOS

Quadro Geral de Bens/Ações Culturais desenvolvidas – Editais 2014

Bem/Ação Cultura	Qtd.	Recurso Investido
Ações de Formação e Capacitação	8	R\$ 612.834,17
Bens Audiovisuais (Cinema e vídeo)	50	R\$ 9.217.915,56
Bens Audiovisuais (música)	60	R\$ 3.657.902,92
Circulações e Temporadas	54	R\$ 4.268.810,82
Espetáculos	70	R\$ 5.853.928,10
Exposições	12	R\$ 1.595.635,27
Festivais, Mostras e Concursos	26	R\$ 6.449.680,14
Obras Literárias	15	R\$ 154.940,00
Óperas e Musicais	6	R\$ 825.669,33
Pesquisas	7	R\$ 1.232.274,51
Projetos Educativos de Formação de Plateia	13	R\$ 773.780,96
Projetos Multiárea	13	R\$ 2.060.489,93
Publicações	13	R\$ 394.220,03
Shows	20	R\$ 2.014.690,70
Total	367	R\$ 39.112.772,44

ANEXOS

Quadro Geral de Investimento – Seleções FAC 2014

Edital/Programas	Projeção de Investimento	Investimento
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.029.480,49
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	R\$ 5.900.000,00	R\$ 5.853.928,10
Registro e Memória - Cassiano Nunes *	R\$ 300.000,00 - Valor estimado	112500
Difusão e Circulação	R\$ 14.820.000,00	R\$ 14.547.951,15
Registro e Memória	R\$ 800.000,00	R\$ 143.278,63
Criação e Produção - Audiovisual **	R\$ 18.290.000,00	R\$ 17.396.639,75
Criação e Produção - Música e Ópera	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.454.091,76
Indicadores, Informações e Qualificação	R\$ 1.630.000,00	R\$ 1.268.857,45
Registro e Memória II	R\$ 600.000,00	R\$ 374.262,57
Inovação e Transversalidades	R\$ 3.430.000,00	R\$ 3.355.343,80
Manutenção de Grupos e Espaços *	R\$ 4.500.000,00 - Valor estimado	Seleção não finalizada
Programa de Passagens e Diárias	R\$ 600.000,00	R\$ 570.918,83
Programa de Bolsas de Estudo, Capacitação e Pesquisa	R\$ 300.000,00	R\$ 30.001,90
Total Editais	R\$ 55.720.000,00	R\$ 48.137.254,43
Total investimento FAC	R\$ 45.770.000,00	R\$ 39.713.693,17

ANEXOS

Valor mobilizado através de contrapartidas – Seleções FAC 2014

Edital/Programa	Valor mobilizado com contrapartidas
Criação e Produção - Prêmio Cássia Eller	R\$ 212.670,00
Montagem de Espetáculos - Dulcina de Moraes	R\$ 830.739,22
Registro e Memória - Cassiano Nunes	R\$ 80.008,00
Difusão e Circulação	R\$ 1.840.787,00
Registro e Memória	R\$ 18.600,00
Criação e Produção - Audiovisual	R\$ 1.115.860,06
Criação e Produção - Música e Ópera	R\$ 478.200,00
Indicadores, Informações e Qualificação	R\$ 205.281,06
Inovação e Transversalidades	R\$ 445.852,13
Registro e Memória II	R\$ 45.200,00
Programa de Passagens e Diárias	R\$ 173.502,72
Programa de Bolsas de Estudos, Capacitação e Pesquisa	R\$ 0,00
Total	R\$ 5.446.700,19

CONTATOS

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Cultura
Subsecretaria de Fomento
Diretoria de Indicadores Culturais

Telefone: +55 61 3328-9312
dicult.facdf@gmail.com
www.fac.df.gov.br
SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional
70070-200 Brasília – DF

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Cultura do DF

Subsecretaria de Fomento

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA

Secretaria
de Cultura



GDF